



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2025 e 2024

COM RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



Kepler Weber S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2025 e 2024

ÍNDICE

Demonstrações financeiras intermediárias

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais.....	24
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	26
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	27
Balanços patrimoniais	29
Demonstrações dos resultados	31
Demonstrações dos resultados abrangentes	32
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	33
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	34
Demonstrações do valor adicionado	35
Notas explicativas às demonstrações financeiras	36

RELEASE DE RESULTADOS 3T25

“EBITDA do 3T25 representa 45% do acumulado do ano, reforçando a solidez da operação mesmo em um cenário desafiador.”

DESTAQUES

- Crescimento da **Receita Líquida** no segmento de Portos e Terminais (+97,4%), Negócios Internacionais (+23,6%), e Reposição e Serviços (+10,8%) em relação ao 3T24, demonstram a diversificação e resiliência do modelo de negócios da Companhia, que compensou parcialmente a retração observada em segmentos mais sensíveis às condições de financiamento no mercado interno.
- As vendas contratadas para Argentina no 3T25 cresceram 30% em relação ao 3T24. Nos 9M25, o país já representa 17% das vendas em Negócios Internacionais, frente a 3% no mesmo período de 2024.
- As despesas gerais e administrativas apresentaram redução de 3% no 3T25 e de 4% nos 9M25, refletindo maior eficiência operacional e disciplina na gestão de despesas.
- A Margem EBITDA do 3T25 foi de 17,4%, 5,2 p.p. acima do 2T25, refletindo a retomada do ritmo de vendas e entregas, combinada à disciplina na gestão de custos, que contribuiu para a recuperação da rentabilidade no período.
- Crescimento de 258,2% no **Lucro Líquido** em relação ao 2T25 e retração de 13,5% frente ao 3T24, refletindo a retomada gradual do volume de entregas no trimestre e a base comparativa mais elevada do ano anterior.

São Paulo, 29 de outubro de 2025 – A Kepler Weber S/A (B3: KEPL3), empresa controladora do Grupo Kepler Weber, líder em equipamentos para armazenagem e soluções em pós-colheita de grãos na América Latina anuncia os resultados consolidados do 3º trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025 ("3T25"). As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e, também conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes é a auditoria responsável pelas nossas demonstrações financeiras. Adicionalmente, devido ao arredondamento, as somas podem apresentar pequenas variações.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Conforme salientado no 2T25, o terceiro trimestre de 2025 marcou um avanço consistente na performance operacional da Kepler Weber, consolidando o ponto de virada observado no período anterior. O trimestre sinaliza uma recuperação gradual e tendência de estabilização, reforçando a capacidade da Companhia de antecipar cenários, agir com transparência e manter disciplina de execução e eficiência operacional, mesmo em um ambiente desafiador.

Encerramos o 3T25 com um dos melhores desempenhos de Receita Líquida de terceiro trimestre da história da Kepler, atrás apenas dos recordes de 3T22 e 3T24, os quais possuíam cenários setoriais e macroeconômicos mais favoráveis. A margem EBITDA de 17,4%, que representou 45% do resultado acumulado dos 9M25, confirma a evolução estrutural do modelo de negócios e a capacidade de manter rentabilidade consistente mesmo em um ambiente de juros elevados e crédito restrito. A Companhia opera em um patamar de eficiência e equilíbrio significativamente superior ao do triênio 2015–2017, período de contexto macroeconômico (principalmente taxa de juros e preço de commodities) semelhante, quando as margens eram inferiores a 5%, refletindo a solidez do modelo atual e a maturidade alcançada pela operação.

No 3T25 e nos 9M25, a Receita Líquida consolidada apresentou retração de 3,6% e 4,8%, respectivamente, refletindo um cenário setorial mais seletivo, marcado por maior cautela na concessão de crédito e decisões de investimento mais criteriosas por parte dos clientes, além de uma base de comparação robusta em 2024. Ainda assim, a Companhia ampliou em 13% a base de clientes faturados nos 3T25, evidenciando a força da estratégia comercial diversificada, a ampliação do alcance de mercado e a capacidade de preservação da rentabilidade, mesmo diante das limitações impostas pelo ambiente macroeconômico.

Na análise por segmento, Negócios Internacionais e Portos e Terminais se destacaram, com crescimentos de 23,6% e 97,4%, respectivamente, frente ao 3T24. Em Negócios Internacionais, o avanço reflete a ampliação da cobertura comercial e do portfólio de projetos, com destaque para a Argentina. Já Portos e Terminais registrou forte incremento de receita impulsionado por projetos relevantes de porto marítimo e terminal de transbordo, nos Estados da Bahia e no Mato Grosso respectivamente. Reposição e Serviços cresceu 10,8%, sustentada pela demanda por modernizações e ampliações de unidades armazenadoras e pelo desempenho das máquinas Seletron, que seguem impulsionando a expansão de soluções tecnológicas.

Nos segmentos de Fazendas e Agroindústrias, a Receita Líquida recuou 3,2% e 30,6%, respectivamente, refletindo os efeitos das estiagens na região Sul, as condições de crédito mais restritivas e da base comparativa mais elevada no 3T24, quando foram concentradas entregas de grandes projetos. Mesmo assim, receitas relevantes de cooperativas, *trading* e etanol de milho contribuíram para o resultado do 3T25. Esses segmentos, assim como os demais, seguem sustentados por fundamentos sólidos, carteira ativa de negociações e um pipeline consistente. No caso de Agroindústrias, as vendas vêm apresentando retomada gradual, com tendência de avanço no primeiro semestre de 2026, apoiada pela evolução das negociações e por sinais de melhora do ambiente setorial.

Entre os marcos do trimestre, destacam-se a venda de um projeto para uma grande cooperativa do Paraná, maior esmagadora de soja do país, reafirmando o reconhecimento da Kepler Weber como referência em engenharia e execução de empreendimentos de grande porte.

A Companhia celebrou seus 100 anos com importantes homenagens e reconhecimentos, foi homenageada na Câmara dos Deputados pela sua contribuição centenária ao agronegócio brasileiro e recebeu diversos prêmios de destaque no mercado, o Prêmio Gerdaul Melhores da Terra (inovação KeplerFlix), o 2º lugar em Agronegócios na Exame Melhores & Maiores e o 2º lugar na categoria Mecânica do Valor 1000 e pela primeira vez na história da companhia recebemos o Troféu Transparência da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC), fortalecendo os princípios de governança corporativa. Além disso, o evento Portas Abertas que realizamos esse trimestre fortaleceu o relacionamento com líderes do agronegócio, parceiros e colaboradores.

O desempenho alcançado no 3T25 reforça a consistência operacional e a capacidade da Companhia de sustentar resultados sólidos em diferentes contextos de mercado. Em relação ao 2T25, observa-se uma evolução positiva em todos os principais indicadores financeiros, Receita Líquida, EBITDA e Lucro Líquido, refletindo a retomada gradual do volume de entregas e a eficiência das ações comerciais e operacionais implementadas ao longo do período. O 4T25 deve manter essa trajetória de estabilidade e margens equilibradas, sustentada pela maturidade da operação e pela solidez do modelo de negócios da Kepler Weber.

Tabela 1 | Principais Indicadores de Resultados (R\$ milhões)

	3T25	3T24	Δ%	2T25	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Operacional Líquida	423,3	439,1	-3,6%	311,1	36,1%	1.091,6	1.147,2	-4,8%
EBITDA	73,6	92,9	-20,8%	37,9	93,9%	164,4	246,6	-33,3%
Margem EBITDA	17,4%	21,2%	-3,8 p.p.	12,2%	5,2 p.p.	15,1%	21,5%	-6,4 p.p.
Lucro Líquido	51,6	59,6	-13,5%	14,4	258,2%	91,5	148,8	-38,5%
Margem Líquida	12,2%	13,6%	-1,4 p.p.	4,6%	7,6 p.p.	8,4%	13,0%	-4,6 p.p.
Lucro por Ação - básico (LPA)	0,2975	0,3394	-12,3%	0,0831	258,0%	0,5281	0,8433	-37,4%
Retorno sobre o Capital Investido (*)	21,0%	42,1%	-21,1 p.p.	24,5%	-3,6 p.p.	21,0%	42,1%	-21,1 p.p.

(*) ROIC LTM dos últimos 12 meses

SOBRE A KEPLER WEBER

Fundada em 1925, a Kepler Weber é uma empresa brasileira, líder na América Latina em soluções completas para beneficiamento, conservação, armazenamento e movimentação de sementes, grãos, biocombustíveis, rações e alimentos.

Com sede administrativa em São Paulo (SP), fábricas em Panambi (RS), em Campo Grande (MS) e em Criciúma (SC), a companhia conta com uma equipe altamente qualificada para planejar projetos, fabricar equipamentos, implantar infraestrutura completa, treinar os operadores e monitorar com uso de tecnologia a operação de clientes em unidades de 53 países e em 5 continentes.

A marca está presente em toda a cadeia do agronegócio, com projetos implementados em fazendas que produzem *commodities*, indústrias que transformam *commodities* em produtos de alto valor agregado, bem como terminais rodoferroviários, marítimos e fluviais que movimentam a logística internacional produtiva.

Posicionada estrategicamente em todas as regiões agrícolas do mercado, com 9 centros de distribuição e mais de 150 agentes comerciais no Brasil, além de 18 representantes no exterior, a companhia se destaca por seus diferenciais exclusivos. Entre eles, a capacidade de administrar mais de 300 projetos simultâneos e de oferecer treinamento especializado para 2.000 clientes anualmente. Esses treinamentos são voltados para a atualização, ampliação e modernização das unidades instaladas, com o objetivo de reduzir a mão-de-obra, aumentar a eficiência e garantir o cumprimento das legislações vigentes. Além disso, a empresa oferece atendimento e suporte contínuos, proporcionando soluções que atendem às necessidades específicas de cada cliente.

Com DNA inovador, a empresa possui uma engenharia composta por aproximadamente 150 profissionais capazes de desenvolver, testar, validar e lançar produtos continuamente, tendo no último ano 46% das receitas oriundas de novos produtos ou versionamentos. Produtos estes que são manufaturados com a mais alta tecnologia dentro da maior área construída do setor, com três fábricas que somadas têm 89.500 m², operando 100% em sistema *lean manufacturing*, com certificações ISO 9001 e OHSAS 14000.

VOLUME FINANCEIRO CONTRATADO (PIPELINE COMERCIAL)

Em 30 de setembro de 2025, a carteira contratada da Companhia (*backlog* financeiro) apresentou uma retração inferior a dois dígitos percentuais em relação ao mesmo período de 2024, permanecendo em nível consistente com o histórico recente. Entretanto, houve uma leve melhoria positiva em relação ao 2T25, refletindo a ampliação da base de clientes e o fortalecimento das iniciativas comerciais da Companhia.

Destacamos que o *backlog* financeiro corresponde ao montante contratual já firmado até a data de corte, expressando compromissos comerciais com execução futura. Esse montante está sujeito a variações em função de cronogramas de execução, condições climáticas, logística de entrega e demais fatores operacionais. Dessa forma, não deve ser interpretado como projeção de receita ou garantia de desempenho futuro.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Tabela 2 | Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)

Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	3T25	3T24	Δ%	2T25	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Fazendas	137,1	141,8	-3,2%	95,8	43,1%	364,7	377,3	-3,3%
Agroindústrias	108,7	156,6	-30,6%	107,2	1,3%	316,7	360,9	-12,2%
Negócios Internacionais	63,3	51,2	23,6%	30,9	105,3%	135,1	121,0	11,7%
Portos e Terminais	34,3	17,4	97,4%	14,7	133,3%	59,6	101,4	-41,2%
Reposição & Serviços	79,9	72,1	10,8%	62,5	27,9%	215,5	186,6	15,5%
Total	423,3	439,1	-3,6%	311,1	36,1%	1.091,6	1.147,2	-4,8%

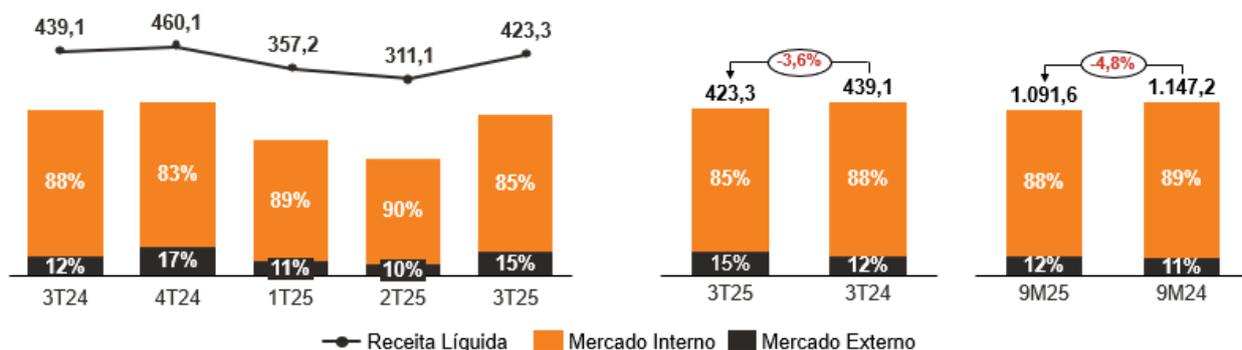
A **Receita Líquida** consolidada atingiu R\$423,3 milhões no 3T25, retração de 3,6% em relação ao 3T24 e crescimento de 36,1% frente ao 2T25, refletindo a sazonalidade característica do setor, que concentra maior volume de entregas no terceiro trimestre, em linha com o calendário agrícola e o planejamento de execução dos projetos. No acumulado de 9M25, o total foi de R\$1,1 bilhão, redução de 4,8% em relação ao mesmo

período de 2024, impactada pela quebra de safra no Sul e por um ambiente de investimentos mais moderado, diante do elevado custo financeiro, ainda que com crescimento de dois dígitos em segmentos estratégicos, como Negócios Internacionais (+11,7%) e Reposição e Serviços (+15,5%).

O desempenho refletiu o comportamento distinto entre os segmentos de atuação da Companhia, em um contexto setorial mais desafiador e de base comparativa elevada. A comparação com o 3T24 mostra avanços em Portos e Terminais (97,4%), Negócios Internacionais (23,6%) e Reposição e Serviços (10,8%), enquanto Fazendas (-3,2%) e Agroindústrias (-30,6%) registraram retração. O resultado traduz a resiliência do modelo de negócios e será detalhado adiante na análise por segmento.

Do total da Receita Líquida, 85% no 3T25 e 88% nos 9M25 foram provenientes do mercado interno, enquanto 15% e 12%, respectivamente, corresponderam ao mercado externo, em linha com a estratégia de diversificação geográfica e expansão internacional da Companhia.

Figura 1 | Receita Operacional Líquida por Mercado (R\$ milhões)



A seguir, apresentamos o desempenho detalhado de cada um dos cinco segmentos da Companhia.

Fazendas



Fazendas (R\$ MM)	3T25	3T24	Δ%	2T25	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Operacional Líquida	137,1	141,8	-3,2%	95,8	43,1%	364,7	377,3	-3,3%
Participação na ROL	32,4%	32,3%	0,1 p.p.	30,8%	1,6 p.p.	33,4%	32,9%	0,5 p.p.
Margem Bruta	21,0%	30,4%	-9,4 p.p.	19,8%	1,2 p.p.	20,8%	31,3%	-10,5 p.p.

O segmento de **Fazendas** oferece soluções completas para o beneficiamento, conservação e armazenamento de *commodities* agrícolas, atendendo pequenos, médios e grandes produtores rurais. Essas soluções envolvem o projeto, fabricação, instalação e treinamento operacional de silos, secadores, máquinas de limpeza, transportadores e sistemas digitais para gestão dos produtos armazenados. O objetivo é preservar a qualidade dos grãos e gerar ganhos de eficiência na produção, permitindo que o produtor comercialize sua safra no momento mais favorável, além de reduzir custos com terceiros e com fretes em períodos de alta demanda.

No 3T25, a Receita Líquida do segmento de Fazendas totalizou R\$137,1 milhões, retração de 3,2% em relação ao 3T24. No acumulado de 9M25, a redução foi de 3,3% frente aos 9M24, refletindo os efeitos das estiagens no Sul e o ambiente de juros elevados, que seguem impactando a rentabilidade dos produtores. Ainda assim, o desempenho manteve-se em patamar consistente, considerando a forte base comparativa do ano anterior e o protagonismo do Mato Grosso, que deve responder por cerca de 32% da safra nacional de grãos estimada

em 357 milhões de toneladas e por 30% da produção de soja, reforçando sua importância estratégica para o agronegócio brasileiro.

Em relação ao 2T25, a receita avançou 43,1%, em linha com a sazonalidade característica do negócio, que concentra maior volume de entregas no segundo semestre, período em que o ciclo agrícola gera maior demanda por projetos de armazenagem. Esse comportamento reforça a resiliência do modelo de negócios e a sinergia entre a dinâmica de safra e a geração de valor da Companhia.

A margem bruta encerrou o trimestre em 21,0%, retração de 9,4 p.p. frente ao 3T24, refletindo o ambiente mais desafiador para os produtores, impactados pela queda nos preços das *commodities*, custos atrelados ao dólar, maior seletividade de crédito e juros altos. Mesmo assim, o segmento manteve uma carteira consistente e bem-posicionada, com 80% das vendas realizadas com recursos próprios e 20% via financiamento (sendo 15% pelo PCA, principal linha de crédito do agronegócio), demonstrando a resiliência financeira dos produtores e a atratividade dos investimentos em armazenagem.

Mesmo em um ambiente mais restritivo, o segmento de Fazendas apresentou expansão na base de clientes, com aumento de 3,8% no número de clientes faturados nos 9M25 em relação aos 9M24. Esse avanço demonstra a eficácia das iniciativas de prospecção e relacionamento e está alinhado à estratégia da Companhia de ampliar sua presença no campo e fortalecer a capilaridade comercial.

Do lado da demanda, os produtores continuam buscando novas capacidades de armazenagem, impulsionados pelos gargalos logísticos e pela necessidade de maior eficiência em períodos de supersafra. Essa tendência é corroborada pelo aumento da participação e do interesse nos eventos promovidos pela Companhia e pelo setor, demonstrando a força da marca Kepler no agronegócio brasileiro.

Durante o trimestre, a Companhia firmou contratos de novos projetos totalizando aproximadamente R\$94,4 milhões, com entregas e reconhecimento de receita previstos para os próximos trimestres. Esses contratos, distribuídos por diversas regiões do país, reforçam a confiança do produtor na proposta de valor da Kepler Weber e a relevância do segmento de Fazendas como pilar estratégico de crescimento sustentável.

Agroindústrias



Agroindústrias (R\$ MM)	3T25	3T24	Δ%	2T25	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Operacional Líquida	108,7	156,6	-30,6%	107,2	1,3%	316,7	360,9	-12,2%
Participação na ROL	25,7%	35,7%	-10,0 p.p.	34,5%	-8,8 p.p.	29,0%	31,5%	-2,4 p.p.
Margem Bruta	23,2%	25,1%	-1,9 p.p.	19,6%	3,6 p.p.	20,0%	27,7%	-7,7 p.p.

O segmento de **Agroindústrias** abrange cerealistas, cooperativas e indústrias de transformação de grãos, com foco no desenvolvimento de projetos, fabricação de equipamentos, implantação de infraestrutura completa e suporte operacional. As soluções são voltadas à produção de alimentos, rações, biocombustíveis e farinhas, promovendo a industrialização no campo e contribuindo para o fortalecimento das cadeias produtivas, o aumento da eficiência logística e a geração de valor nas principais regiões agrícolas do país.

No 3T25, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$108,7 milhões, retração de 30,6% em relação ao 3T24 e crescimento de 1,3% frente ao 2T25. Assim como o segmento de Fazendas, o resultado reflete a quebra de safra em regiões estratégicas, sobretudo no Sul, e a moderação dos investimentos diante de um ambiente macroeconômico mais desafiador. É importante destacar, contudo, a base comparativa elevada no 3T24, impulsionado por grandes projetos industriais em agroindústrias do Mato Grosso, moinhos de trigo no Paraná e Minas Gerais, e ampliações de unidades cooperativas no Paraná. No trimestre, houve faturamento para importantes grupos nacionais dos setores de alimentos, processamento de grãos e biocombustíveis, reforçando a presença da Companhia junto às principais agroindústrias do país.

No acumulado de 9M25, a receita atingiu R\$316,7 milhões, representando retração de 12,2% frente aos 9M24. O desempenho evidencia uma postura mais conservadora de investimento neste ciclo, reflexo da cautela natural do mercado diante das condições setoriais (preço de *comodities*) e financeiras do período. Ainda assim, as projeções para a safra 25/26 apontam necessidade crescente de adequação de capacidade e expansão de armazenagem, abrindo espaço para retomada mais consistente da demanda nos próximos trimestres.

A margem bruta encerrou o 3T25 em 23,2%, redução de 1,9 p.p. em relação ao 3T24 e aumento de 3,6 p.p. em relação ao 2T25, refletindo a disciplina operacional e o equilíbrio de portfólio em um cenário de investimentos seletivos. Em paralelo, o segmento registrou crescimento de 10,5% no número de clientes faturados nos 9M25 versus 9M24, reforçando a capilaridade comercial e a força competitiva das soluções Kepler Weber.

Mesmo em um contexto de maior seletividade nos investimentos, a demanda por expansão de capacidade de armazenagem industrial permanece com tendência positiva, evidenciando o papel estratégico das Agroindústrias na diversificação e resiliência da matriz de negócios da Companhia. No trimestre, foram firmados projetos relevantes nos Estados do Paraná, Goiás e Mato Grosso do Sul, totalizando cerca de R\$67,8 milhões. Entre eles, destacam-se unidades de cooperativas paranaenses equipadas com o Secador KW MAX, que têm impulsionado novos negócios e fortalecido o *pipeline* de oportunidades.

Essas iniciativas consolidam o posicionamento de liderança da Kepler Weber no fornecimento de soluções integradas para o pós-colheita e reforçam as perspectivas positivas para a retomada gradual do crescimento do segmento, sustentando o ciclo de expansão previsto para os próximos períodos.

Negócios Internacionais



Negócios Internacionais (R\$ MM)	3T25	3T24	Δ%	2T25	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Operacional Líquida	63,3	51,2	23,6%	30,9	105,3%	135,1	121,0	11,7%
Participação na ROL	15,0%	11,7%	3,3 p.p.	9,9%	5,1 p.p.	12,4%	10,5%	1,9 p.p.
Margem Bruta	20,4%	38,2%	-17,8 p.p.	22,6%	-2,2 p.p.	23,5%	34,8%	-11,3 p.p.

O segmento de **Negócios Internacionais** compreende a comercialização e entrega dos produtos da Companhia em cinco continentes, com exportações realizadas para 53 países ao longo de toda a história. A maior parte das vendas é direcionada a produtores rurais e agroindústrias, com destaque para a América Latina, onde a Companhia mantém uma posição consolidada de liderança. Essa presença global reforça a competitividade das soluções, a adaptabilidade tecnológica frente às diversas realidades agrícolas e o compromisso com a entrega de eficiência em escala internacional.

No 3T25, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$63,3 milhões, crescimento de 23,6% em relação ao 3T24 e de 105,3% frente ao 2T25. No acumulado dos 9M25, a receita atingiu R\$135,1 milhões, crescimento de 11,7% em relação aos 9M24, impulsionada pelo avanço das vendas para Argentina, Paraguai e Bolívia, além da expansão para novos mercados, como Angola no Continente Africano. Esse desempenho reflete o fortalecimento da presença internacional da Companhia, resultado de uma estratégia comercial consistente e da expansão em novos mercados.

Outro destaque foi o avanço das vendas de soluções completas e de equipamentos de maior valor agregado, como os sistemas de secagem KW MAX e a conectividade PROCER. No trimestre, 100% das vendas de silos do segmento tiveram tecnologia PROCER embarcada, reforçando a capacidade da Companhia de entregar diferenciação tecnológica e eficiência operacional.

A margem bruta do segmento no 3T25 foi de 20,4%, registrando queda de 17,8 p.p. em relação ao 3T24, reflexo de um ambiente internacional mais competitivo, especialmente em projetos de expansão e construção de novas unidades, que demandaram condições comerciais diferenciadas. Os volumes embarcados, que representam

as entregas físicas de equipamentos aos clientes, medidas em toneladas de aço, permaneceram em níveis historicamente elevados. Esse desempenho reflete a forte demanda pelos produtos da Companhia e a estratégia de sustentar escala e presença internacional, mesmo em um ciclo de maior seletividade comercial e margens mais pressionadas, preservando a competitividade e a relevância da Kepler Weber nos mercados externos.

O desempenho do trimestre, aliado às iniciativas de recuperação de margem, reforça a relevância da Argentina como vetor estratégico para os próximos períodos. O país atravessa um ciclo de recuperação após anos de restrições às importações, com perspectivas de aumento nos investimentos e na demanda por modernização tecnológica. Nesse contexto, a Kepler Weber vem ampliando sua cobertura comercial e a oferta de projetos de expansão, reformas e atualização de equipamentos, movimento que deve sustentar a retomada de volumes e margens nos próximos trimestres.

Durante o 3T25, a Companhia firmou contratos importantes na Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia, abrangendo beneficiamento de grãos, agroindústrias integradas e cerealistas, totalizando cerca de R\$89,7 milhões. Esses projetos fortalecem a presença estratégica da Companhia no mercado internacional e ampliam a visibilidade do *pipeline* global, que tende a registrar aceleração do ritmo de vendas e expansão contínua do portfólio internacional.

Portos e Terminais



Portos e Terminais (R\$ MM)	3T25	3T24	Δ%	2T25	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Operacional Líquida	34,3	17,4	97,4%	14,7	133,3%	59,6	101,4	-41,2%
Participação na ROL	8,1%	4,0%	4,1 p.p.	4,7%	3,4 p.p.	5,5%	8,8%	-3,3 p.p.
Margem Bruta	27,4%	21,4%	6,0 p.p.	36,4%	-9,0 p.p.	30,3%	26,0%	4,3 p.p.

O segmento de **Portos e Terminais** abrange portos e terminais logísticos multimodais, oferecendo soluções completas para a movimentação de grãos sólidos em terminais rodoferroviários, marítimos e fluviais. Atuando como elo essencial na logística de exportação e no escoamento da produção agrícola nacional, o segmento consolida a Kepler Weber como referência em engenharia, manufatura e implantação de empreendimentos de alta complexidade. Com mais de 120 projetos entregues desde 1992, a Companhia reforça sua relevância estratégica para a competitividade e integração do agronegócio brasileiro.

A dinâmica desse mercado é caracterizada por ciclos de venda mais longos, contratos de alto valor e execução em prazos estendidos, o que concentra o reconhecimento de receita em trimestres específicos. Essa estrutura explica as variações nos comparativos de curto prazo, sem representar perda de tração comercial, e evidencia a natureza estruturalmente previsível e resiliente do negócio.

No 3T25, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$34,3 milhões, crescimento de 97,4% em relação ao 3T24, impulsionada pela etapa final de implantação de projetos relevantes junto a grandes operadores logísticos e companhias de infraestrutura portuária e ferroviária em Estados como Bahia e Mato Grosso. Na comparação com o 2T25, o avanço foi de 133,3%, refletindo a padronização de processos e o fortalecimento da estrutura operacional ao longo de 2025, que resultaram em ganhos de eficiência e maior previsibilidade nas entregas.

No acumulado de 9M25, a Receita Líquida somou R\$59,6 milhões, representando redução de 41,2% em comparação aos 9M24, movimento explicado por postergações de investimentos e pelo ritmo natural de execução dos contratos de longo prazo. Apesar da oscilação no reconhecimento de receita, o ambiente de negócios permanece aquecido, com avanços nas negociações de novos projetos e na execução de obrigações contratuais de arrendamento, fatores que sustentam perspectivas positivas para os próximos trimestres.

A Companhia seguirá com a execução dos contratos firmados no 3T25, que totalizam aproximadamente R\$5,3 milhões, abrangendo projetos estratégicos para as cadeias de logística e biocombustíveis. Esse montante

assegura maior visibilidade de receita para os próximos períodos e reforça o posicionamento da Kepler Weber como parceira de longo prazo na infraestrutura do agronegócio brasileiro, contribuindo de forma consistente para o fortalecimento da logística e da eficiência nas exportações do país.

Reposição e Serviços (R&S)



Reposição e Serviços (R\$ MM)	3T25	3T24	Δ%	2T25	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Operacional Líquida	79,9	72,1	10,8%	62,5	27,9%	215,5	186,6	15,5%
Participação na ROL	18,9%	16,4%	2,5 p.p.	20,1%	-1,2 p.p.	19,7%	16,3%	3,4 p.p.
Margem Bruta	36,5%	35,2%	1,3 p.p.	32,2%	4,3 p.p.	33,8%	34,2%	-0,4 p.p.

O segmento de **Reposição e Serviços** consolida a estratégia da Companhia de gerar receita recorrente e fortalecer o relacionamento de longo prazo com a base instalada. O portfólio reúne peças, modernizações, ampliações de capacidade, adequações às normas de segurança e serviços especializados, como treinamentos, regulagens, operação assistida (incluindo monitoramento por termometria digital) e suporte técnico, formando um ciclo contínuo de valor que prolonga a vida útil dos ativos no campo. A Companhia conta com nove Centros de Distribuição localizados em regiões estratégicas, o que otimiza a logística, garante agilidade e excelência no atendimento.

A incorporação da Procer, empresa especializada em tecnologia e soluções de conectividade para o monitoramento remoto de sistemas de armazenagem, em março de 2023, elevou o padrão técnico do pós-venda e ampliou a cobertura regional, impulsionando a expansão da receita recorrente em mercados estratégicos. Essa combinação de capilaridade e especialização tecnológica tem sustentado uma trajetória sólida de crescimento para o segmento.

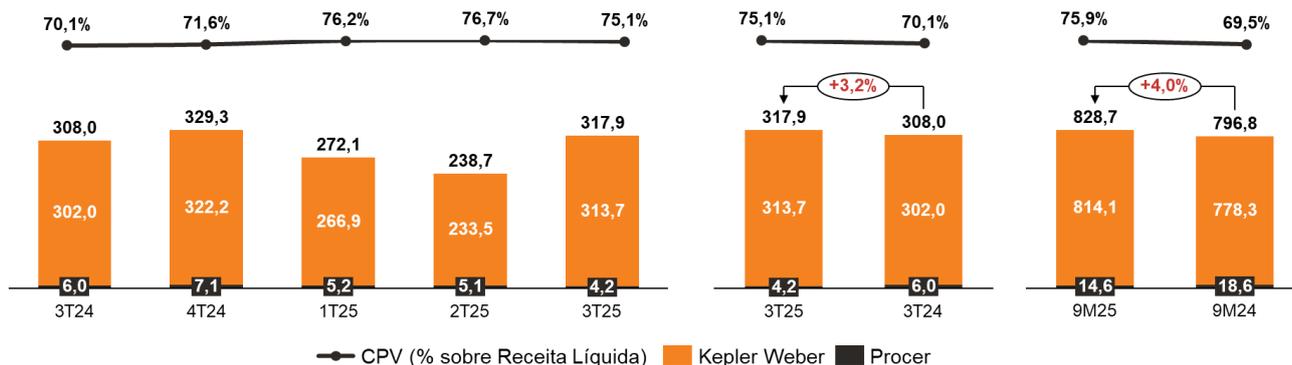
No 3T25, a Receita Líquida totalizou R\$79,9 milhões, representando crescimento de 10,8% em relação ao 3T24, enquanto no acumulado de 9M25 alcançou R\$215,5 milhões, avanço de 15,5% frente aos 9M24. O desempenho reflete o impacto dos Centros de Distribuição como diferencial competitivo, o crescimento das reformas e ampliações de unidades armazenadoras e o avanço das máquinas Seletron, que seguem impulsionando o segmento com soluções de alto valor agregado e forte aderência ao campo.

A margem bruta foi de 36,5% no 3T25, avanço de 1,3 p.p. em relação ao 3T24 e de 4,3 p.p. frente ao 2T25, resultado de maior eficiência operacional e melhor alocação do mix de produtos e serviços, demonstrando a capacidade do segmento de se adaptar ao ambiente competitivo e sustentar rentabilidade.

Com base nesse desempenho, o segmento de Reposição e Serviços reafirma sua relevância estratégica no modelo de negócios da Companhia, apoiado na expansão da base de clientes, na elevação do *ticket* médio e na crescente demanda por soluções tecnológicas e de pós-venda, lideradas pelas máquinas Seletron. A integração entre os Centros de Distribuição, o avanço das receitas de modernizações e a diversificação internacional reforça a capacidade do segmento de gerar valor sustentável e manter margens em patamares sólidos.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

Figura 2 | Custo dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)

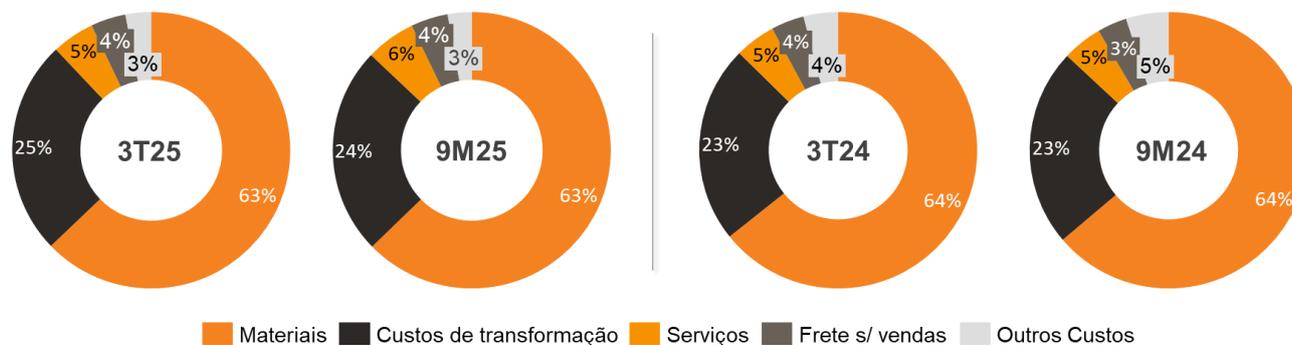


O **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)** totalizou R\$317,9 milhões no 3T25, correspondendo a 75,1% da receita líquida do período. Em relação ao 3T24, houve um aumento de 3,2% (R\$10,0 milhões), influenciado pelo mix de produtos, com maior participação de itens de maior valor agregado, como Correias Transportadoras e Máquinas de Limpeza, que possuem custos unitários mais elevados.

Na comparação com o 2T25, o CPV apresentou crescimento de 33,2%, acompanhando o aumento de cerca de 42% no volume de embarques. Ainda assim, houve redução de 1,6 p.p. na representatividade sobre a receita líquida, refletindo ganhos de eficiência operacional no trimestre.

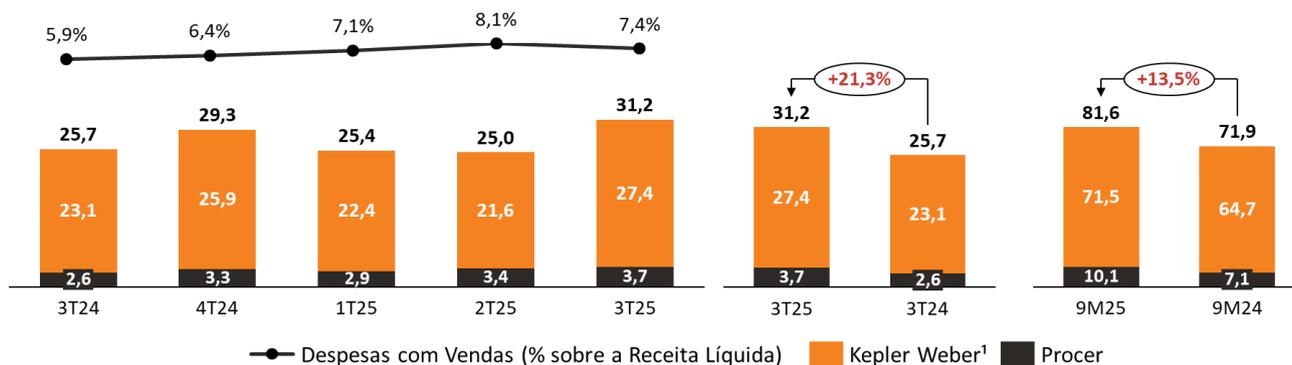
No acumulado dos 9M25, o CPV atingiu R\$828,7 milhões, avanço de 4,0% (R\$31,9 milhões) frente ao mesmo período de 2024. O indicador representou 75,9% da receita líquida, aumento de 6,4 p.p. em relação aos 9M24, influenciado pela pressão inflacionária sobre custos industriais e pelo aumento dos volumes embarcados no período.

Figura 3 | Composição do CPV



DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 4 | Despesas com Vendas¹ (R\$ milhões)

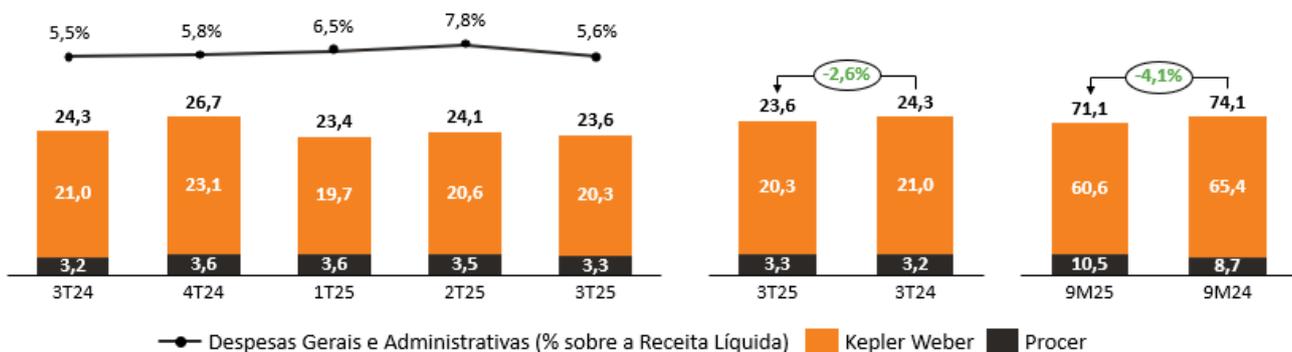


As **Despesas com Vendas** totalizaram R\$31,2 milhões no 3T25, correspondendo a 7,4% da receita líquida do período, um aumento de 21,3% em relação ao 3T24. No acumulado dos 9M25, somaram R\$81,6 milhões, crescimento de 13,5% frente ao mesmo período de 2024.

O aumento reflete, em parte, os efeitos inflacionários e os investimentos voltados à expansão sustentável da Procer, além de ajustes pontuais relacionados à revisão de carteiras e ao maior volume de comissões nos segmentos de Negócios Internacionais e Reposição & Serviços.

A evolução dessas despesas está alinhada à execução consistente da estratégia corporativa, com fortalecimento da comunicação com clientes, ampliação da presença comercial e consolidação da marca nos mercados em que atuamos.

Figura 5 | Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)



As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$23,6 milhões no 3T25, equivalentes a 5,6% da receita líquida, percentual consistente com o registrado no 3T24. No acumulado dos 9M25, somaram R\$71,1 milhões, representando redução de 4,1% em valores absolutos e manutenção da relação com a receita líquida em linha com o mesmo período de 2024.

A estabilidade das despesas em relação à receita reflete a disciplina financeira e a eficiência da Companhia em adequar sua estrutura de despesas, atenuando inclusive os impactos inflacionários. Entre as iniciativas que sustentam esse desempenho, destaca-se a Gestão Matricial de Despesas (GMD), metodologia que distribui a responsabilidade de cada rubrica entre gestores corporativos, promovendo maior transparência, controle e busca contínua por eficiência.

¹ As despesas com vendas incluem valores relacionados à provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), conforme a linha 'Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros' apresentada na DRE.

Em 2025, o foco permanece na otimização de gastos discricionários, especialmente com viagens e serviços de terceiros, reforçando o compromisso da Companhia com uma estrutura operacional enxuta e sustentável.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Tabela 3 | Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas (R\$ milhões)

	3T25	3T24	Δ%	2T25	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	13,7	2,0	597,7%	5,5	148,1%	26,1	12,7	106,0%

As **Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas** totalizaram R\$13,7 milhões no 3T25, sendo que o desempenho foi influenciado pelo reconhecimento de créditos tributários extemporâneos, relacionados à recuperação de impostos (Lei Complementar 160, PIS/COFINS e contribuição previdenciária), além da reversão parcial da provisão de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) registrados no primeiro semestre de 2025.

Esses efeitos refletem a eficiência da área tributária e o compromisso da Companhia com uma gestão fiscal responsável, voltada a identificação de oportunidades que geram valor e otimizam o resultado operacional.

RESULTADO FINANCEIRO

Tabela 4 | Resultado Financeiro (R\$ milhões)

Resultado Financeiro (R\$ MM)	3T25	3T24	Δ%	2T25	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receitas Financeiras	21,0	22,1	-5,2%	15,4	36,4%	56,8	44,6	27,3%
% Receita Líquida	-5,0%	-5,0%	98,3 p.p.	-4,9%	0,0 p.p.	-5,2%	-3,9%	-1,3 p.p.
Despesas Financeiras	(18,6)	(22,4)	-16,7%	(20,9)	-10,9%	(61,8)	(44,2)	39,9%
% Receita Líquida	4,4%	5,1%	86,4 p.p.	6,7%	-2,3 p.p.	5,7%	3,8%	1,8 p.p.
Resultado Financeiro Total	2,3	(0,2)	-1108%	(5,5)	-142%	(5,0)	0,5	-1131%

O **Resultado Financeiro** foi positivo em R\$2,3 milhões no 3T25, revertendo o resultado negativo de R\$0,2 milhão registrado no 3T24. No acumulado dos 9M25, o resultado ficou negativo em R\$5,0 milhões, frente ao saldo positivo de R\$0,5 milhão no mesmo período do ano anterior.

A variação reflete principalmente o impacto do aumento das taxas de juros, que permaneceram em patamar elevado desde junho de 2025 e o comportamento da variação cambial, que apresentou efeito positivo no trimestre, impulsionado pelo expressivo crescimento das receitas de exportação, que mais que dobraram em relação ao 2T25. No acumulado do ano, o efeito cambial foi neutro, refletindo o equilíbrio natural entre as receitas de exportação e as despesas com importações e comissões em moeda estrangeira.

A gestão equilibrada do endividamento e da liquidez contribuiu para mitigar os efeitos adversos do cenário macroeconômico, marcado por juros altos e volatilidade cambial. A variação negativa nos encargos financeiros está associada a estrutura de capital e aos encargos vinculados a captação de financiamento junto à *International Finance Corporation* (IFC), instituição do Grupo Banco Mundial, realizado em condições compatíveis com o perfil de longo prazo da Companhia.

EBITDA

Tabela 5 | EBITDA (R\$ milhões)

EBITDA (R\$ MM)	3T25	3T24	Δ%	2T25	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Operacional Líquida	423,3	439,1	-3,6%	311,1	36,1%	1.091,6	1.147,2	-4,8%
Lucro Líquido	51,6	59,6	-13,5%	14,4	258,2%	91,5	148,8	-38,5%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	15,1	23,2	-35,0%	8,8	71,4%	39,8	68,7	-42,0%
(-) Receitas Financeiras	(21,0)	(22,1)	-5,2%	(15,4)	36,4%	(56,8)	(44,6)	27,3%
(+) Despesas Financeiras	18,6	22,4	-16,7%	20,9	-10,9%	61,8	44,2	39,9%
(+) Depreciações e Amortizações	9,3	9,8	-5,8%	9,2	0,6%	28,1	29,6	-5,1%
EBITDA	73,6	92,9	-20,8%	37,9	93,9%	164,4	246,6	-33,3%
Margem EBITDA	17,4%	21,2%	-3,8 p.p.	12,2%	5,2 p.p.	15,1%	21,5%	-6,4 p.p.

O EBITDA da Companhia alcançou R\$73,6 milhões no 3T25, com margem de 17,4%, resultado 20,8% inferior ao registrado no 3T24. O avanço de 5,2 p.p. na margem EBITDA frente ao 2T25, reflete a retomada do ritmo de vendas e entregas, aliado a disciplina de custos e ao equilíbrio de portfólio que sustentaram margens em patamares saudáveis.

No acumulado dos 9M25, o EBITDA foi de R\$164,4 milhões, retração de 33,3% na comparação com o mesmo período de 2024, com margem de 15,1%.

Apesar da base comparativa elevada, o 3T25 demonstrou um fortalecimento operacional relevante, representando 45% do EBITDA acumulado do ano. O desempenho reforça a capacidade da Companhia de ampliar rentabilidade e manter sua operação resiliente e sustentável, mesmo em um ambiente de mercado mais seletivo.

LUCRO LÍQUIDO

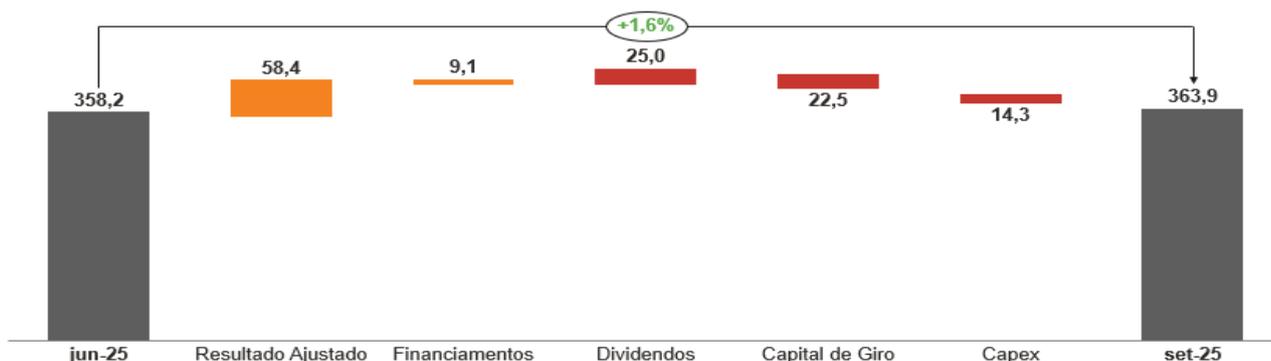
No 3T25, o **Lucro Líquido** totalizou R\$51,6 milhões, com margem líquida de 12,2%, redução de 1,4 pontos percentuais em comparação ao 3T24. No acumulado dos nove meses, o Lucro Líquido atingiu R\$91,5 milhões, com margem líquida de 8,4%, e retração de 4,6 p.p. frente ao mesmo período de 2024.

O desempenho do trimestre reflete a materialização das perspectivas traçadas para o segundo semestre, com fortalecimento dos resultados operacionais e consistência na geração de caixa, mesmo diante de um ambiente macroeconômico mais desafiador.

A Companhia manteve sua trajetória de lucratividade e demonstrou resiliência operacional e disciplina financeira, sustentando margens em níveis saudáveis e consolidando as bases para um novo ciclo de crescimento e rentabilidade nos próximos períodos.

FLUXO DE CAIXA

Figura 6 | Conciliação do fluxo de caixa (R\$ milhões)



No terceiro trimestre de 2025, a Companhia voltou a ampliar sua posição de caixa, mesmo após o pagamento de R\$25,0 milhões em dividendos e JCP em setembro de 2025 e a aquisição parcial de ações da PROCER (R\$ 5,7 milhões). A geração operacional, líquida de depreciações, amortizações e imposto de renda, totalizou R\$58,4 milhões.

No âmbito dos financiamentos, a Companhia realizou a troca da dívida de Nota de Crédito à Exportação (NCE) por um Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) com o objetivo de reduzir a taxa e otimizar do custo médio da dívida. O acréscimo de juros refere-se principalmente à dívida junto ao *International Finance Corporation* (IFC) onde ocorrem amortizações semestrais.

O capital de giro apresentou posição negativa com R\$22,5 milhões, refletindo principalmente a redução nos adiantamentos de clientes.

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 15,5 milhões no trimestre, sendo R\$ 14,3 milhões pela Kepler e R\$ 1,3 milhões pela Procer. O montante aplicado pela Procer é contabilizado por equivalência patrimonial e, portanto, não integra o fluxo de caixa consolidado da Kepler Weber, dessa forma, os gráficos de Capex refletem exclusivamente os investimentos realizados diretamente pela Companhia.

Esse desempenho reafirma a disciplina financeira e a capacidade de geração de caixa da Companhia, evidenciando um modelo de negócios resiliente e orientado à criação de valor sustentável, com preservação da liquidez e fortalecimento contínuo da estrutura de capital.

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

No 3T25, o **Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)** foi de 21,0%, refletindo uma redução de 3,6 pontos percentuais em relação ao 2T25. Esse movimento decorre, principalmente, da queda de 11,3% no Lucro Operacional após os tributos, que totalizou R\$138,8 milhões, frente aos R\$156,5 milhões apurados no 2T25. Ao mesmo tempo, o capital investido médio aumentou 3,8% no período, alcançando R\$662,1 milhões, ante R\$637,9 milhões no 2T25.

A combinação entre a base de capital investido mais elevada e o menor lucro operacional contribuiu para a redução do indicador, que segue em patamar saudável e em linha com o perfil de alocação de capital da Companhia.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

Figura 7 | Evolução Trimestral do CAPEX (R\$ milhões)

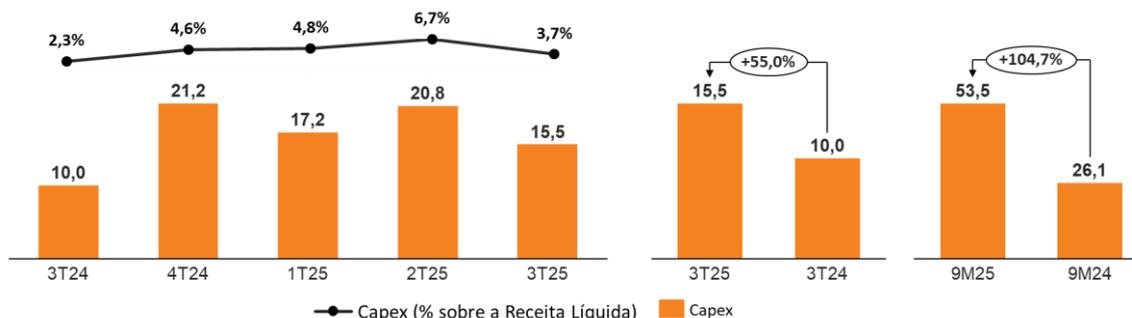
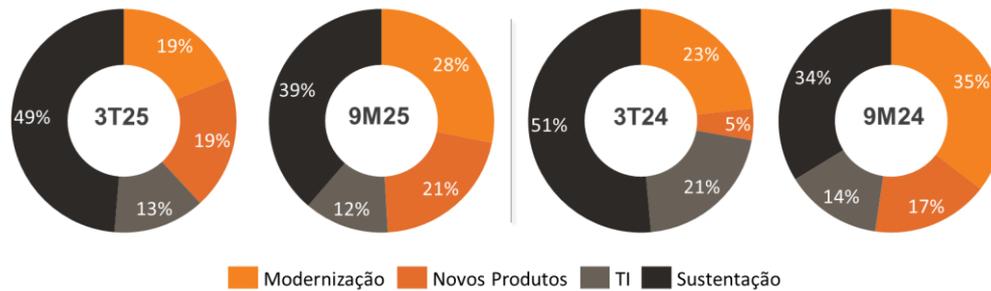


Figura 8 | Distribuição de Capex



No 3T25, os **Investimentos** totalizaram R\$15,5 milhões, o equivalente a 3,7% da receita líquida, representando crescimento em relação ao 3T24. No acumulado dos nove meses de 2025, a Companhia destinou R\$53,5 milhões em CAPEX, um aumento de 105% frente ao mesmo período de 2024, reforçando o compromisso com a expansão operacional, a inovação e a modernização da infraestrutura.

Modernização (Capacidade Fabril)

Os investimentos voltados à ampliação da capacidade fabril cresceram 27% no 3T25 ante o mesmo período de 2024, representando 19% do Capex total do trimestre. No acumulado dos 9M25, o avanço foi de 63% sobre 2024, correspondendo a 28% do Capex total, reflexo da continuidade de projetos voltados à eficiência e ampliação da capacidade produtiva.

Entre as principais iniciativas, destacam-se o avanço da linha de produção BIOCAV, a instalação de uma nova célula de solda robotizada para rosca varredora, a linha de montagem para corpos de transportadores e investimentos em infraestrutura produtiva.

Esses aportes fortalecem a eficiência operacional, modernizam parque industrial e ampliam a capacidade de resposta da Companhia às demandas do mercado, consolidando seu posicionamento competitivo e estratégico nos segmentos em que atua.

Novos Produtos

Os investimentos em novos produtos cresceram seis vezes em relação ao 3T24, representando 19% do Capex total no trimestre, um aumento de 14,8 p.p. frente ao 3T24. Esse crescimento reflete a trajetória de expansão da Companhia e reforça seu compromisso com inovação, diversificação de portfólio e sustentabilidade.

No acumulado dos 9M25, o crescimento foi de 155% sobre o mesmo período de 2024, com 21% de participação no Capex total. Entre os principais avanços, destacam-se o desenvolvimento da nova máquina de limpeza e do gerador de calor, voltados a ganhos de eficiência e desempenho.

Esses resultados consolidam a inovação como pilar estratégico e diferencial competitivo, impulsionando soluções mais eficientes, sustentáveis e alinhadas às demandas do mercado.

Tecnologia da Informação (TI)

Os investimentos em TI têm gerado ganhos em agilidade, confiabilidade das informações e suporte à decisão, fortalecendo a competitividade da Companhia em um ambiente cada vez mais digital e seguro.

Os investimentos em Tecnologia da Informação representaram 13% do Capex do trimestre, mantendo patamar semelhante ao do 3T24. No acumulado dos 9M25, registraram crescimento de 79% em relação a 2024, com participação de 12% no Capex total, refletindo a continuidade dos investimentos em digitalização e modernização de processos.

O avanço reflete a evolução do projeto SAP S/4HANA, melhorias no CRM, implementação de soluções de gestão e aquisição de novos equipamentos de TI, voltados à modernização e eficiência operacional. Também houve reforço em cibersegurança e proteção de dados, ampliando a resiliência digital.

Capex Sustentação

Os investimentos em Capex de Sustentação cresceram 48% no 3T25 e 135% nos 9M25, representando 49% do Capex do trimestre e 39% do acumulado do ano.

O avanço reflete ações de modernização e adequação do parque fabril, como revitalização da área administrativa de Panambi, pavimentação interna, melhorias na infraestrutura física e tecnológica e reforço em segurança da informação.

Esses investimentos fortalecem a resiliência operacional e digital e asseguram uma base sólida para sustentar o crescimento futuro.

DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

Tabela 6 | Disponibilidades e Endividamento (R\$ milhões)

Endividamento (R\$ MM)	Set/25	Dez/24	Set/24			
IFC	24,7	3,7	3,7			
NCE - Nota de Crédito a exportação	-	13,0	12,0			
CPR - Cédula de Produtor Rural	96,7	62,9	64,5			
CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	20,3	10,7	10,4			
FINEX	4,8	-	-			
Curto Prazo	146,5	44%	90,3	29%	90,5	31%
IFC	135,2	148,6	148,4			
NCE - Nota de Crédito a exportação	-	20,0	20,0			
CPR - Cédula de Produtor Rural	24,0	24,0	36,0			
Cotas Seniores - FIDC KWI	27,1	24,2	-			
Longo Prazo	186,3	56%	216,8	71%	204,4	69%
Endividamento Total	332,7	100%	307,1	100%	295,0	100%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	363,9	421,5	457,9			
Caixa líquido positivo	31,1	114,4	162,9			

O **Endividamento Total** da Companhia apresenta composição diversificada e com foco estratégico, do total, 48% referem-se ao contrato de financiamento com o *International Finance Corporation* (IFC), 36,3% à Cédula de Produto Rural Financeira (CPR), 8,2% às cotas seniores do FIDC KWI, 0,1% à Nota de Crédito de Exportação (NCE) e 6,1% ao Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA).

Ao longo do 3T25, foi realizada a troca da dívida da NCE Safra por um CDCA nesta mesma instituição financeira, com o objetivo de reduzir a taxa de juros, além da amortização de R\$2,8 milhões em juros referentes à CPR mantida junto ao BOCOM BBM.

Em 30 de setembro de 2025, a posição de caixa líquido positivo somava R\$31,1 milhões, ante R\$162,9 milhões no mesmo período de 2024. A redução reflete, principalmente, o menor fluxo de caixa operacional em 2025 e a distribuição de R\$95 milhões em proventos.

Ainda que tenha ocorrido aumento da participação das dívidas de curto prazo (de 29% em dez/24 para 44% em set/25), em razão da dinâmica de vencimentos e gestão ativa da estrutura de capital, a Companhia mantém caixa líquido positivo e sólida posição financeira, apoiada por baixo nível de alavancagem e relação equilibrada entre dívida e EBITDA.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (JCP)*

Tabela 7 | Proventos (R\$ milhões)

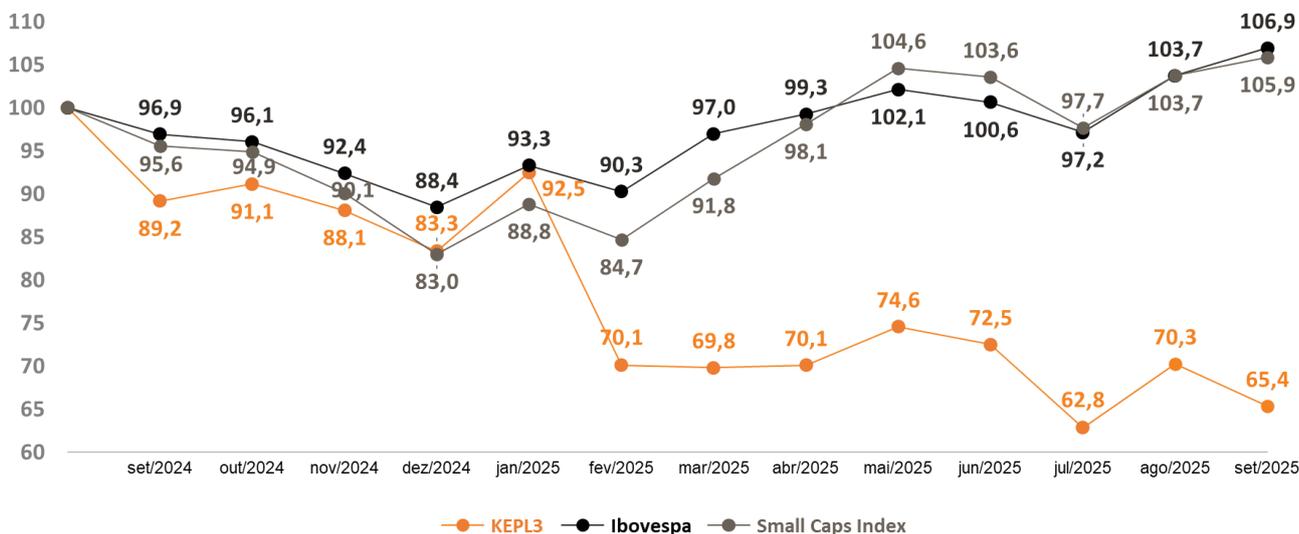
Regime de Caixa (R\$ MM)	2025	2024	2023	Δ% 2025/2024
Dividendos obrigatórios	18,5	27,9	77,7	-33,6%
Juros sobre Capital Próprio	6,2	29,6	32,7	-78,9%
Dividendos adicionais	51,5	47,0	-	9,6%
Dividendos intermediários	18,8	44,2	42,3	-57,6%
Total Bruto	95,0	148,7	152,7	-36,1%
Lucro Líquido	91,5	199,2	245,2	-54,1%
Payout	103,8%	74,7%	62,3%	39,0%

(*) Cálculo realizado com base no regime de caixa, considerando os dividendos e JCP efetivamente pagos em cada ano.

No 3T25 a companhia pagou R\$25 milhões em dividendos e JCP, equivalente a 0,14423196 por ação. Nos 9M25, a companhia pagou R\$95 milhões de proventos, representando um *payout* de 103,8% pelo regime de caixa, aumento de 29,1 p.p. em relação ao ano de 2024.

PERFORMANCE ACIONÁRIA

Figura 9 | Kepler versus Mercado | Base 100 | Data base: 30/09/2025



Em setembro de 2025, as ações da Kepler Weber (KEPL3) acumularam queda de -26,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto o Ibovespa e o índice Small Cap registraram altas de +10,3% e +10,7%, respectivamente.

O descolamento mais acentuado em relação a esses índices, perceptível a partir de fevereiro de 2025, reflete um movimento setorial e não específico da Companhia. Nesse período, o ambiente de maior aversão ao risco levou a uma reprecificação mais intensa dos ativos do agronegócio, diante da retração na renda do produtor rural, queda nos preços das *commodities*, aumento do custo e restrição do crédito rural, além da desaceleração dos investimentos em armazenagem.

Esses fatores impactaram com maior intensidade as empresas mais expostas ao ciclo agrícola, ampliando o diferencial de desempenho (“gap”) em relação aos principais índices de mercado, impulsionados por setores menos sensíveis a essas variáveis.

Ainda assim, a Kepler Weber mantém fundamentos sólidos, com estrutura financeira saudável, eficiência operacional consistente e estratégia de diversificação que tem ampliado sua presença internacional e fortalecido a base recorrente de receitas.

A liquidez média diária das ações atingiu R\$8,2 milhões em setembro de 2025, redução de 8% em relação ao mesmo período de 2024. Mesmo com a volatilidade observada no período, o papel mantém nível saudável de negociação, em linha com o comportamento do mercado de Small Caps, refletindo interesse contínuo dos investidores e resiliência dos fundamentos da Companhia.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Figura 10 | Composição Acionária (KEPL3)



ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)

No 3T25, a Kepler Weber reafirma seu compromisso com a transparência, a governança corporativa e a sustentabilidade, conduzindo suas operações com ética, responsabilidade e integridade. As informações apresentadas neste *release* foram selecionadas com base em critérios de relevância e materialidade para a Companhia, refletindo seu esforço contínuo para comunicar-se com clareza e consistência. Para consultar dados históricos detalhados sobre desempenho e iniciativas, acesse: <https://ri.kepler.com.br>.

Governança e Gestão Estratégica



A Companhia é gerida por duas instâncias deliberativas: a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração (CA) que conta com três comitês de assessoramento, que fortalecem a tomada de decisão e a supervisão estratégica, além do Conselho Fiscal que possui a responsabilidade de fiscalizar os atos da administração, conforme lei 6404/76.

Compromisso ESG

Desde 2022, a Kepler Weber vem estruturando comitês dedicados à governança, sustentabilidade e *compliance*. A Comissão ESG, formada por representantes de diversas áreas, atua na definição de projetos com impacto ambiental e social positivo, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A empresa também passou a integrar o segmento Novo Mercado da B3 em 26 de junho de 2023, reforçando seu compromisso com os mais altos padrões de governança corporativa.

Estrutura de Governança Corporativa

É composta pelos seguintes órgãos e instâncias:

Conselho de Administração: O órgão responde pela estratégia de planejamento de longo prazo e supervisão do desempenho dos diretores.

Conselho Fiscal: Atua de forma independente, fiscalizando as demonstrações financeiras e promovendo transparência e integridade na gestão.

Comitês de Apoio: Comitê de Auditoria e de Riscos, Comitê de Estratégia, Investimentos e Finanças e Comitê de Pessoas, Compliance e Sustentabilidade, que contribuem para a governança corporativa e assessoram o Conselho de Administração.

Comissões temáticas: Criadas para tratar de temas específicos e estratégicos, como ESG, privacidade e ética disciplinar, garantindo o aprofundamento e a aplicação das melhores práticas nesses temas.

Diretoria Executiva: Responsável pela gestão operacional e pela execução das diretrizes estratégicas, alinhando a empresa aos seus objetivos.

Gestão de Riscos e Controles Internos

No terceiro trimestre de 2025, a Kepler Weber avançou no fortalecimento da gestão de riscos e dos controles internos, consolidando práticas que promovem maior segurança, conformidade e eficiência operacional. A principal iniciativa implementada relaciona-se a elaboração de Política de Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual.

Social



A Companhia reforça de forma contínua seu legado social, cultural e humano, reconhecendo o papel essencial de seus mais de 1.900 colaboradores – sendo 73% do gênero masculino e 27% feminino; na liderança, 78% são homens e 22% mulheres.

Alinhada ao seu propósito de Cuidado com a Vida e a uma estratégia ESG integrada, a empresa segue promovendo ações de impacto social com foco em educação, cultura, esporte, bem-estar e engajamento comunitário. Neste trimestre, os investimentos ficaram próximos de R\$ 200 mil, contemplando as iniciativas de projetos nas regiões de atuação da Companhia.

Investimento social contínuo nas comunidades

No terceiro trimestre de 2025, a Kepler Weber deu continuidade ao seu portfólio de projetos sociais sustentáveis, com foco em perenidade e transformação local. As iniciativas beneficiam diretamente crianças das comunidades onde a Companhia atua, promovendo valores como sustentabilidade, desenvolvimento humano e acesso à arte.

Entre os projetos fixos em andamento estão ações voltadas à educação ambiental, prática esportiva e formação cultural, com impacto positivo em Panambi (RS) e Campo Grande (MS), com destaque para os projetos: Judô para a Vida (atendimento semanal de cerca de 140 crianças); Sapatilhas e Laços (aulas semanais para mais de 90 crianças em Panambi); e, ênfase para Semente Mágica, que teve suas atividades iniciadas neste trimestre (participação semanal de 120 crianças em 3 escolas municipais e estaduais), mas presente pelo segundo ano em Campo Grande; assim como, ativa há mais de 11 anos em Panambi (atendimento de 122 crianças em 3 escolas municipais).

Portas Abertas: Para Clientes e Estudantes

A celebração centenária da companhia ocorreu nos eventos do Portas Abertas 2025, contando com a participação de importantes *stakeholders*: clientes, parceiros, grandes nomes do Agro, universidades e instituições regionais e locais. Esses eventos reforçam a missão de conectar gerações, compartilhar conhecimento e construir o futuro do Agro, sendo estas oportunidades valiosas para aproximar a companhia às novas gerações, a partir da atração de talentos, compartilhamento de conhecimento e o desejo de pertencer.

Em primeira edição, o evento contou com mais de 150 pessoas, seguindo programação de palestras, painéis, visita às fábricas, atrações culturais, além de um grande festival de churrasco. Na segunda edição, voltada para estudantes, que conheceram a missão, os valores, as trilhas de carreira e as oportunidades, além de visitas às fábricas e a nova área administrativa da Kepler. A participação foi de 140 alunos de universidades e instituições regionais e locais, como UNIPAMPA, UNIJUÍ e IFFAR.

3ª edição do Fórum de Inovação

Em setembro de 2025, a cidade de Panambi (RS) tornou-se o cenário da inovação regional ao sediar a 3ª edição do Fórum de Inovação. O evento reuniu nomes relevantes do mercado nacional para debater temas como: tecnologia, inteligência artificial, inovação prática e estratégias de crescimento. Com uma programação de dois dias repleta de conteúdo, conexões e experiências transformadoras, voltado a empreendedores, gestores, lideranças e profissionais da nova economia. Promovido pelo Instituto Agregar – Hub de Inovação de Panambi, com apoio do Inova RS Noroeste Missões, o evento reuniu 600 pessoas em seu primeiro dia, sendo quase 15% desse público composto por colaboradores da Kepler Weber, reafirmando o propósito da companhia de conectar empresas, ideias e soluções voltadas à transformação do futuro da região.

O evento também reforçou a missão do Instituto Agregar, do qual a Kepler Weber é mantenedora e possui diretores atuantes, entre eles Fabiano Schneider, Diretor Industrial & Produto da companhia, que participou como palestrante e mediador de painel durante o 3º Fórum. A atuação dos representantes da Kepler no Instituto evidencia o compromisso da empresa em fomentar a inovação colaborativa e contribuir para o fortalecimento do ecossistema regional.

Meio ambiente



Em constante aprimoramento, o nosso sistema de gestão ambiental, com o objetivo de garantir robustez e eficiência aos processos de trabalho, a área está estruturada em quatro eixos temáticos estratégicos: Água e Efluentes, Resíduos Sólidos, Emissões Atmosféricas e Gases de Efeito Estufa (GEE) e Energia. Neste 3º trimestre, destacamos:

Água e efluentes

A empresa realiza o tratamento adequado de todos os efluentes gerados em suas atividades, garantindo o compromisso com a preservação ambiental e o cumprimento das normas legais vigentes. Tanto os efluentes industriais quanto os sanitários são direcionados para a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), onde passam por processos específicos que visam a remoção de contaminantes antes do descarte.

Até o mês de setembro de 2025, foram tratados aproximadamente 17 milhões litros de água, demonstrando o empenho contínuo da empresa em minimizar os impactos ambientais e promover a sustentabilidade em suas operações.

Resíduos Sólidos

Com o objetivo de promover a conscientização, a empresa tem promovido ações contínuas voltadas à gestão responsável de resíduos, com foco na redução de impactos ambientais e no engajamento social.

Os conteúdos incluem campanhas educativas, treinamentos sobre segregação e destinação adequada de resíduos e o uso seguro de produtos químicos. Essas iniciativas reforçam a importância da responsabilidade individual e coletiva na preservação ambiental.

Dentre as campanhas de sucesso, cita-se a campanha “Descarte Consciente”, focada em resíduos eletroeletrônicos. A partir do engajamento da comunidade e do esforço conjunto de diversos parceiros, conseguimos arrecadar 12 toneladas de equipamentos eletroeletrônicos fora de uso no 3T25, como celulares, computadores, televisores, cabos, carregadores e outros itens.

Emissões

A Kepler realiza anualmente o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Os dados de emissões são publicados no Relatório de Sustentabilidade da Companhia, e os resultados desses monitoramentos e inventários servem como base para a estratégia de mitigação das emissões.

Reconhecendo a importância da transparência e da conformidade com as normativas vigentes, a empresa está se preparando para registrar seu inventário no Registro Público de Emissões de GEE. Essa iniciativa reforça o alinhamento com boas práticas de sustentabilidade, bem como com os compromissos voluntários e regulatórios que vêm ganhando relevância no cenário nacional e internacional.

Impacto no setor agroindustrial

Com foco em inovação e eficiência, a Kepler Weber tem investido em tecnologias que otimizam a armazenagem de grãos e reduzem perdas no pós-colheita. A companhia também prioriza a aquisição de insumos de fornecedores que seguem normas ambientais rigorosas, contribuindo para cadeias produtivas mais sustentáveis.

Para mais informações, acesse: <https://ri.kepler.com.br/governanca-corporativa/sustentabilidade-esg/>

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria independente se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Resolução CVM nº 162/22 no ano de 2025 informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda, foi contratada para a execução de serviços de auditoria independente no montante de R\$421,6 mil.

Composição dos Órgãos de Governança

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Luiz Tarquínio Sardinha Ferro Presidente
Maria Gustavo Brochado Heller Britto Vice-Presidente
Membros Titulares
Arthur Heller Britto
Daniel Alves Ferreira
Doris Beatriz França Wilhelm
Piero Abbondi
Ricardo Doria Durazzo
Ruy Flaks Schneider
Werner Ferreira dos Santos

CONSELHO FISCAL
Membros Titulares
Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira
Reginaldo Ferreira Alexandre
Túlia Brugali
Membros Suplentes
Emílio Otranto Neto
Maria Elvira Lopes Gimenez
Rosângela Costa Süffert

DIRETORIA
Bernardo Osborn Gomes Nogueira Diretor Presidente
Renato Arroyo Barbeiro Diretor financeiro e de Relações com Investidores
Fabiano Schneider Diretor Industrial e Produto
Diego Wenningkamp Diretor de Implantação de Projetos e Serviços Digitais
Jean Felizardo de Oliveira Diretor Comercial
Simone dos Santos Lisboa Diretora de Gente & Gestão
Marcos Henrique Schwarz Diretor de Supply Chain

COMITÊ DE ESTRATÉGIA, INVESTIMENTO E FINANÇAS
Ricardo Doria Durazzo Coordenador
Membros:
Arthur Heller Britto
Luiz Tarquínio Sardinha Ferro
Piero Abbondi
Werner Ferreira dos Santos

COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS
Antônio Edson Maciel dos Santos Coordenador
Membros:
Doris Beatriz França Wilhelm
Luiz Tarquínio Sardinha Ferro
Valmir Pedro Rossi

COMITÊ DE PESSOAS, COMPLIANCE E SUSTENTABILIDADE
Piero Abbondi Coordenador
Membros:
Daniel Alves Ferreira
Maria Gustavo Brochado Heller Brito
Ruy Flaks Schneider

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 3T25

Videoconferência de Resultados

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

A Kepler realizará, no dia 30 de outubro de 2025 (quinta-feira), a sua videoconferência de resultados em português, com tradução simultânea para o inglês, no seguinte horário:

- 10h00 – Horário Brasil
- 09h00 – Horário Estados Unidos

O link de acesso para a Videoconferência está disponível no website de Relações com Investidores:

[Inscrição no Webinar - Zoom](#)

Participantes:

- **Bernardo Nogueira** | Diretor Presidente
- **Renato Arroyo** | Diretor Financeiro e RI

Relações com investidores:

- **Sandra Vieira** | Coordenadora de RI
- **Rickson Ramalho** | Analista de RI
- **Thalles Morelli** | Analista de RI

Contato: ri.kepler@kepler.com.br

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (ri.kepler.com.br). Por favor, se conecte aproximadamente 10 minutos antes do horário da Videoconferência.

DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Kepler, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Companhia são meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Kepler. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.



Iguatemi Business

Avenida Nilo Peçanha, 2.900
9º andar - Chácara das Pedras
91330-001- Porto Alegre - RS - Brasil

Tel: +55 51 3204-5500
ey.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Kepler Weber S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Kepler Weber S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 29 de outubro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Arthur Ramos Arruda
Contador CRC RS-096102/O

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto no inciso VI do § 1º do Artigo 27 da Instrução CVM nº 80/2022, declara que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas nos termos da lei e do Estatuto Social, auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

São Paulo, 29 de outubro de 2025.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente

Bernardo Osborn Gomes Nogueira

Diretor Financeiro e Relações com investidores

Renato Arroyo Barbeiro

Diretor Industrial e de Produto

Fabiano Schneider

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto no inciso V do § 1º do Artigo 27 da Instrução CVM nº 80/2022, declara que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., datado de 29 de outubro de 2025, relativo às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025.

São Paulo, 29 de outubro de 2025.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente

Bernardo Osborn Gomes Nogueira

Diretor Financeiro e Relações com investidores

Renato Arroyo Barbeiro

Diretor Industrial e de Produto

Fabiano Schneider

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de setembro de 2025 e 2024

COM RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	14.981	12.248	363.862	389.817
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	-	-	-	31.683
Contas a receber de clientes	8	-	-	287.762	277.679
Estoques	9	-	-	290.626	296.377
Tributos a recuperar	10	3.526	2.323	53.920	48.599
Instrumentos financeiros derivativos	25	-	-	859	-
Outros ativos	17	3.305	28.594	19.625	25.872
Total do ativo circulante		21.812	43.165	1.016.654	1.070.027
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	8	-	-	40.041	33.996
Tributos a recuperar	10	5.722	8.548	33.961	33.460
Tributos diferidos	11	17.804	18.914	31.335	42.359
Outros ativos	17	12	16	6.606	11.100
		23.538	27.478	111.943	120.915
Investimentos	12	743.191	727.188	207	110
Propriedades para investimentos	13	29.088	30.355	1.277	1.329
Imobilizado	14	-	-	276.793	259.525
Intangível	15	1.280	1.280	128.841	121.433
Direito de uso	16	463	582	17.046	20.691
		774.022	759.405	424.164	403.088
Total do ativo não circulante		797.560	786.883	536.107	524.003
Total do Ativo		819.372	830.048	1.552.761	1.594.030

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	18	670	489	113.211	100.100
Financiamentos e empréstimos	19	-	-	146.468	90.340
Obrigações sociais e trabalhistas		1.378	3.436	47.295	49.743
Adiantamentos de clientes		-	-	151.559	195.642
Tributos a recolher	22	303	277	7.170	6.823
Imposto de renda e contribuição social a recolher	22	426	-	9.001	4.039
Comissões a pagar		-	-	15.519	15.018
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		-	18.497	-	21.881
Provisão para garantias		-	-	13.849	30.759
Arrendamentos	16	150	134	4.484	4.109
Outros passivos	24	2.065	1.761	16.359	22.634
Total do passivo circulante		4.992	24.594	524.915	541.088
Não circulante					
Fornecedores	18	-	-	3	-
Financiamentos e empréstimos	19	-	-	186.275	216.787
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	23	25	28	11.725	11.884
Opção de venda	25.2	57.691	63.391	57.691	63.391
Arrendamentos	16	358	472	14.608	17.986
Outros passivos	24	387	782	1.625	2.113
Total do passivo não circulante		58.461	64.673	271.927	312.161
Patrimônio líquido					
Capital social	26	344.694	344.694	344.694	344.694
Ações em tesouraria	26	(59.084)	(58.748)	(59.084)	(58.748)
Reservas de capital	26	8.512	8.079	8.512	8.079
Reservas de reavaliação	26	158	158	158	158
Ajuste de avaliação patrimonial	26	21.451	22.675	21.451	22.675
Reservas de lucros	26	353.664	423.923	353.664	423.923
Lucros acumulados do período		86.524	-	86.524	-
Total do patrimônio líquido		755.919	740.781	755.919	740.781
Total do passivo e patrimônio líquido		819.372	830.048	1.552.761	1.594.030

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		3T25	9M25	3T24	9M24	3T25	9M25	3T24	9M24
Receita operacional líquida	27	-	-	-	-	423.335	1.091.638	439.052	1.147.197
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	29	-	-	-	-	(317.915)	(828.707)	(307.958)	(796.834)
Lucro bruto		-	-	-	-	105.420	262.931	131.094	350.363
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas	29	-	-	-	-	(26.732)	(77.075)	(25.590)	(72.035)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	29	-	-	-	-	(4.429)	(4.516)	(104)	153
Administrativas e gerais	29	(4.191)	(12.943)	(3.817)	(15.306)	(23.643)	(71.114)	(24.269)	(74.119)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	7.765	21.515	7.488	19.637	13.695	26.100	1.963	12.670
Resultado de equivalência patrimonial	12	49.415	86.695	53.530	143.349	-	-	-	-
Lucro operacional		52.989	95.267	57.201	147.680	64.311	136.326	83.094	217.032
Despesas financeiras	30	(940)	(1.630)	(468)	(1.975)	(18.643)	(61.795)	(22.373)	(44.163)
Receitas financeiras	30	622	1.566	2.151	3.843	20.991	56.836	22.140	44.644
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		52.671	95.203	58.884	149.548	66.659	131.367	82.861	217.513
Imposto de renda e contribuição social correntes	11	(1.050)	(2.575)	386	-	(20.893)	(28.825)	(23.125)	(52.061)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	(51)	(1.110)	371	(747)	5.804	(11.024)	(95)	(16.651)
Lucro líquido do período		51.570	91.518	59.641	148.801	51.570	91.518	59.641	148.801
Resultado por ação - básico (em Reais)	31	0,2975	0,5281	0,3394	0,8433	0,2975	0,5281	0,3394	0,8433
Resultado por ação - diluído (em Reais)	31	0,2972	0,5272	0,3377	0,8392	0,2972	0,5272	0,3377	0,8392

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado			
	3T25	9M25	3T24	9M24
Lucro do período	51.570	91.518	59.641	148.801
Total do resultado abrangente do período	51.570	91.518	59.641	148.801

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Reservas de capital					Reservas de lucros						Total	
	Capital social	Ações em tesouraria	Incentivos fiscais	Valor justo Plano de ações restritas	Reserva de reavaliação	Ajuste avaliação patrimonial	Legal	Incentivos fiscais	Investimentos e capital de giro	Transações com sócios - Procer	Dividendo adicional proposto		Lucros / Prejuízos acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2023	244.694	(22.303)	617	6.839	158	24.367	41.200	57.257	373.374	-	-	-	726.203
Aumento de capital	100.000	-	-	-	-	-	-	-	(100.000)	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	(29.835)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.835)
Transferência de ações	-	2.180	-	(2.180)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor justo plano de ações restritas	-	-	-	2.577	-	-	-	-	-	-	-	-	2.577
Realização, por depreciação, do custo atribuído	-	-	-	-	-	(1.934)	-	-	-	-	-	1.934	-
Tributos sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	657	-	-	-	-	-	(657)	-
Dividendos discricionários - Procer	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.008)	(1.008)
Dividendo complementar	-	-	-	-	-	-	-	-	(47.000)	-	-	-	(47.000)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(30.010)	-	-	-	(30.010)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	199	199
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	148.801	148.801
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.447)	(15.447)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.447)	(15.447)
Saldos em 30 de setembro de 2024	344.694	(49.958)	617	7.236	158	23.090	41.200	57.257	196.364	-	-	133.822	754.480
Saldos em 31 de dezembro de 2024	344.694	(58.748)	617	7.462	158	22.675	51.159	57.257	273.960	(9.957)	51.504	-	740.781
Ações em tesouraria	-	(923)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(923)
Transferência de ações	-	587	-	(587)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor justo plano de ações restritas	-	-	-	1.020	-	-	-	-	-	-	-	-	1.020
Realização, por depreciação, do custo atribuído	-	-	-	-	-	(1.854)	-	-	-	-	-	1.854	-
Tributos sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	630	-	-	-	-	-	(630)	-
Dividendo adicional 2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(51.504)	-	-	(51.504)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.755)	-	-	-	(18.755)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	27
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	91.518	91.518
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.245)	(6.245)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.245)	(6.245)
Saldos em 30 de setembro de 2025	344.694	(59.084)	617	7.895	158	21.451	51.159	57.257	255.205	(9.957)	-	86.524	755.919

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	9M25	9M24	9M25	9M24
Fluxos de caixas das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	95.203	149.548	131.367	217.513
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	1.386	1.366	28.072	29.579
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(3)	-	269	174
Provisões de estoques	-	-	2.546	1.467
Provisões de garantias	-	-	(16.910)	7.243
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	4.516	(153)
Outras provisões	172	306	(3.164)	(497)
Custo do imobilizado / intangível baixados	-	-	2.026	3.788
Resultado financeiro	(212)	767	21.715	7.401
Juros incorridos s/arrendamentos	64	33	2.245	2.616
Equivalência patrimonial	(86.695)	(143.349)	-	-
	9.915	8.671	172.682	269.131
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	-	-	(20.644)	65.010
Estoques	-	-	3.205	(35.085)
Tributos a recuperar	1.623	1.247	(5.822)	(1.809)
Outros ativos	(87)	(1.347)	21.718	4.916
Fornecedores	208	46	13.141	(6.230)
Obrigações sociais e trabalhistas	(2.058)	(981)	(2.448)	7.410
Tributos a recolher	6	(434)	(1.595)	(3.825)
Adiantamentos de clientes	-	-	(44.083)	(41.249)
Outros passivos	756	(561)	(2.507)	(2.792)
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais	10.363	6.641	133.647	255.477
Juros pagos por empréstimos, financiamentos e mútuos	-	(2.176)	(25.656)	(16.141)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.129)	(989)	(21.921)	(50.468)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	8.234	3.476	86.070	188.868
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-	-	(51.010)	(26.137)
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	-	2.391	31.683	2.312
Recebimento de dividendos e JCP	96.284	166.193	-	-
Opção de venda	(5.700)	-	(5.700)	-
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	90.584	168.584	(25.027)	(23.825)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Ações em tesouraria	(923)	(29.835)	(923)	(29.835)
Amortização de financiamentos e empréstimos	-	-	(90.000)	(110.000)
Captação de financiamentos e empréstimos	-	-	104.500	210.000
Cotas seniores - FIDC KWI	-	-	2.920	-
Gastos de estruturação de financiamento	-	-	198	(2.223)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(95.000)	(120.328)	(98.384)	(123.604)
Operação de mútuo	-	(15.000)	-	-
Contraprestação de arrendamentos	(162)	(72)	(5.309)	(5.237)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(96.085)	(165.235)	(86.998)	(60.899)
Aumento/ (Redução) nas disponibilidades	2.733	6.825	(25.955)	104.144
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	2.733	6.825	(25.955)	104.144
No início do período	12.248	4.534	389.817	322.923
No fim do período	14.981	11.359	363.862	427.067

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	9M25	9M24	9M25	9M24
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	-	-	1.268.884	1.335.800
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	(4.516)	153
	-	-	1.264.368	1.335.953
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(774.265)	(774.185)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.440)	(3.530)	(148.837)	(135.102)
	(2.440)	(3.530)	(923.102)	(909.287)
Valor adicionado bruto	(2.440)	(3.530)	341.266	426.666
Depreciação e amortização	(1.386)	(1.366)	(28.072)	(29.579)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	(3.826)	(4.896)	313.194	397.087
Valor adicionado recebido em transferência	111.245	167.839	59.792	31.709
Resultado de equivalência patrimonial	86.695	143.349	-	-
Receitas financeiras	1.296	1.150	38.221	27.302
Variação cambial/monetária ativa	270	2.693	18.615	17.342
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.110)	(747)	(11.024)	(16.651)
Aluguéis e <i>Royalties</i>	24.094	21.088	-	-
Outras	-	306	13.980	3.716
Valor adicionado total a distribuir	107.419	162.943	372.986	428.796
Distribuição do valor adicionado	107.419	162.943	372.986	428.796
Pessoal	7.004	7.897	163.108	154.687
Remuneração direta	305	314	120.285	115.237
Benefícios	234	307	20.872	17.459
FGTS	-	-	9.034	7.711
Honorários da Administração	6.465	6.406	6.465	6.406
Outros	-	870	6.452	7.874
<i>Indenizações rescisórias</i>	-	-	709	1.909
<i>Outras despesas com pessoal</i>	-	870	5.743	5.965
	7.784	4.231	17.284	42.341
Tributos	7.784	4.231	17.284	42.341
Federais	7.612	4.061	35.387	55.936
Estaduais	-	-	(19.319)	(14.506)
Municipais	172	170	1.216	911
	1.113	2.014	101.076	82.967
Remuneração de capitais de terceiros	1.113	2.014	101.076	82.967
Juros e outros encargos financeiros	105	968	40.903	26.068
Aluguéis	132	267	7.204	6.229
Comissões	-	-	33.879	33.545
Variação cambial passiva	1	14	17.609	15.323
Outras despesas com terceiros	875	765	1.481	1.802
	91.518	148.801	91.518	148.801
Remuneração de capitais próprios	91.518	148.801	91.518	148.801
Resultado do exercício	91.518	148.801	91.518	148.801
Juros sobre capital próprio	6.245	15.447	6.245	15.447
Lucros retidos	85.273	133.354	85.273	133.354

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Kepler Weber S.A. (“Controladora” ou “KWSA”) é uma sociedade anônima de capital aberto desde 15 de dezembro de 1980, com sede administrativa na cidade de São Paulo, SP, Brasil, listada no segmento “Novo Mercado” (mais alto nível de Governança) da B3 S.A., Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código de negociação “KEPL3”.

A KWSA e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto (“Companhia” ou “Consolidado”), é líder de mercado em equipamentos para armazenagem e soluções em pós-colheita de grãos na América Latina, nas atividades operacionais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), equipamentos industriais e terminais portuários. Atua ainda com peças de reposição e serviços de assistência técnica, prestação de serviços técnicos de engenharia, processamento de dados, serviços de monitoramento de temperatura e umidade de grãos no processo de beneficiamento e armazenagem, bem como com a importação e exportação de matérias-primas, produtos manufaturados, semimanufaturados, inclusive nos termos da legislação sobre empresas comerciais exportadoras, a prestação de serviços técnicos relacionados com o comércio exterior e a promoção de produtos brasileiros no mercado estrangeiro.

2. BASE DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as empresas abaixo citadas, todas com sede no Brasil e moeda funcional “Real”:

	% Participação direta e indireta	
	30/09/2025	31/12/2024
Controladas diretas		
Kepler Weber Industrial S.A. (“KWI”)	100%	100%
Procer Automação S.A. (“Procer”)	100%	100%
Entidade de Propósito Específico (EPE) – controlada indireta		
Kepler Weber FIAGRO-Direitos Creditórios (“FIDC KWI”)	45,5%	41,4%

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. Na preparação destas demonstrações financeiras foram utilizadas demonstrações financeiras das controladas encerradas na mesma data-base, cujas informações financeiras são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Controladora.

A Companhia consolida as demonstrações financeiras do FIDC KWI, de acordo com o CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas, uma vez que as atividades são conduzidas em sua maior parte em função das necessidades operacionais da controlada KWI, a qual está exposta à maioria dos riscos e benefícios relacionados ao fundo através da titularidade de todas as cotas subordinadas júnior, que serão subordinadas as cotas seniores e cotas subordinadas mezanino para efeito de amortização, resgate e distribuição dos rendimentos do fundo e somente poderão ser resgatadas após o total do resgate dos demais cotistas. No processo de consolidação do FIDC KWI, foram feitas eliminações de ativos e passivos, ganhos e perdas das operações entre a Companhia e o FIDC KWI. O montante das cotas seniores representa as obrigações com os demais cotistas do fundo, e estão registrados na rubrica de “Empréstimos e Financiamentos” do consolidado.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com entidades investidas e registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação na entidade investida.

Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, elaborado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e foram avaliadas pelo Comitê de Auditoria e Riscos, examinadas pelo Conselho Fiscal em 28 de outubro de 2025 e deliberadas pelo Conselho de Administração em 29 de outubro 2025, para publicação em na mesma data.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Com o objetivo de divulgar somente informações relevantes ou que apresentaram mudanças significativas em relação às últimas demonstrações financeiras anuais, as notas explicativas listadas abaixo não foram objeto de preenchimento completo ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações financeiras anuais:

Descrição	Nota
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	7
Contas a receber de clientes	8
Estoques	9
Imposto de renda e contribuição social	11
Investimentos	12
Propriedades para Investimento	13
Imobilizado	14
Intangível	15
Direito de uso e Arrendamentos	16
Teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos	17
Fornecedores	19
Acordo de pagamento baseado em ações	21
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	24
Instrumentos financeiros	26
Patrimônio líquido	27
Receita líquida	28
Cobertura de seguros	34

3.1 Declaração de relevância

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, atendendo a orientação técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

3.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido pela norma e no reconhecimento inicial de uma combinação de negócios e no reconhecimento inicial e na mensuração subsequente de opção de venda do vendedor.

3.3 Moeda funcional e de apresentação e transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.4 Julgamentos, Estimativas e Premissas contábeis significativas

Na preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia utiliza julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das suas políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, revisadas de forma contínua, sendo reconhecidas prospectivamente. A Companhia entende que estas incertezas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Estimativas	Nota
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	8
Provisão para perdas nos estoques	9
Reconhecimento e realização de ativos fiscais diferidos	11
Propriedades para investimento	13
Imobilizado	14
Intangível	15
Direito de uso e arrendamentos	16
Acordos de pagamento baseado em ações	20
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	23
Determinação dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos	25
Opção de venda	25.2

3.5 Sazonalidade

As informações financeiras estão sujeitas a variações sazonais decorrentes do período de safra, influenciando diretamente as vendas e conseqüentemente a receita em diferentes momentos ao longo do ano, fato esse que ocorre principalmente nos segmentos de Fazendas e Agroindústrias. No segmento de Portos e Terminais não há sazonalidade bem definida. Adicionalmente, fatores climáticos e restrições financeiras de mercado podem alterar a necessidade de capital de giro ao longo do período, assim como impactar diretamente os níveis atuais de estoques, adiantamentos de clientes, empréstimos, fornecedores e volume de vendas.

3.6 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Divulgamos abaixo as novas normas e alterações às normas, ainda não vigentes, que a Companhia pretende adotar, se cabível, quando entrarem em vigor:

Norma	Início da vigência	Impactos
IFRS S1 e IFRS S2 Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e ao clima	1° de janeiro de 2026	Em avaliação.
IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras	1° de janeiro de 2027	Em avaliação.

4 KEPLER WEBER FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS (“FIDC KWI”)

Em janeiro de 2023, foram iniciadas as operações do FIDC KWI, cujo objeto definido em regulamento é estimular o investimento em capital fixo e promover o acesso de pequenas e médias empresas e produtores rurais a recursos de capital, de modo a ampliar a competitividade da indústria brasileira do agronegócio.

Constituído sob a forma de condomínio fechado, regido pela Lei nº 8.668, de 25 de junho de 1993, conforme alteração instituída pela Lei nº 14.130, de 29 de março de 2021, pela Resolução CVM 39, pela Instrução CVM 175, pelo Regulamento e pelas demais disposições legais e normativas que lhe forem aplicáveis, com a finalidade específica de concessão de financiamentos com encargos aos clientes da Companhia. O FIDC KWI tem vida operacional indefinida. A estrutura do patrimônio do FIDC KWI está assim representada:

Cotas	% PL do FIDC	Quantidade (em milhares)	30/09/2025	31/12/2024
Seniores - BNDES	54,5%	24	27.120	24.200
Subordinadas Junior - KWI	45,5%	15	22.619	17.112
		39	49.739	41.312

O montante das cotas seniores representa as obrigações com os demais cotistas do fundo, e estão registrados na rubrica de “Empréstimos e Financiamentos” do consolidado.

O balanço patrimonial do FIDC KWI é consolidado na controlada KWI e está composto conforme segue:

	30/09/2025	31/12/2024
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	10.465	11.771
Contas a receber de clientes	13.919	3.231
Tributos a recuperar	-	19
Outros ativos	8	-
Total do ativo circulante	24.392	15.021
Não circulante		
Contas a receber de clientes	25.415	26.365
Total do ativo não circulante	25.415	26.365
Total do ativo	49.807	41.386
Passivo		
Circulante		
Tributos a recolher	31	-
Outros passivos	37	74
Total do passivo circulante	68	74
Patrimônio Líquido		
Capital social	38.500	38.500
Reserva de lucros	1.586	891
Lucro acumulado do período	9.653	1.921
Total do patrimônio líquido	49.739	41.312
Total do passivo e patrimônio líquido	49.807	41.386

5 GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros. As políticas e diretrizes de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e diretrizes de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional, aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- i) Risco de crédito;
- ii) Risco de liquidez; e
- iii) Risco de mercado.

5.1 Risco de crédito

O Risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contratual, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros

instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com as políticas e diretrizes estabelecidas. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria da Companhia, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

5.1.1 Contas a receber de clientes e outros créditos

A política de concessão de crédito da Companhia visa minimizar problemas decorrentes da inadimplência de clientes através da seleção criteriosa da carteira. Os limites de créditos são estabelecidos, pela Comissão de Risco, com base em critérios internos de classificação.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, estes são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, e são segregados entre pessoas físicas, produtores agrícolas, pessoas jurídicas, cooperativas agrícolas ou empresas de *trading*.

A Companhia opera basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos (estágio de montagem dos equipamentos), o que pode ocasionar um aumento na posição de vencidos que não necessariamente se traduz em inadimplência por falta de condições financeiras dos clientes. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

Em janeiro de 2023, foram iniciadas as operações do FIDC KWI, com o qual os clientes da controlada KWI podem realizar operações de financiamento transferindo o risco de crédito aos cotistas conforme participação detalhada na nota 4. Também, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos junto a instituições financeiras, tomadas pelo próprio cliente, transferindo o risco de crédito ao agente financeiro.

A Companhia entende que não há risco de crédito significativo para operações classificadas nas suas demonstrações financeiras como outros ativos.

5.1.2 Exposição a riscos de crédito

O quadro abaixo resume a exposição ao risco de crédito da Companhia na data das demonstrações financeiras:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	7	14.981	12.248	363.862	389.817
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	-	-	-	31.683
Contas a receber de clientes	8	-	-	287.762	311.675
Total		14.981	12.248	651.624	733.175

5.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado constantemente para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para superar a necessidade de capital de giro, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, não gerando risco de liquidez para a Companhia.

A Companhia possui contrato de financiamento com o IFC, o qual estabelece cláusulas de cumprimento de compromissos (*covenants*), apresentados na tabela a seguir.

Covenants - Financiamento IFC

Índice de liquidez corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante - Despesas antecipadas}}{\text{Passivo Circulante}}$	mínimo 1,3x
Índice de cobertura do serviço da dívida prospectiva	$\frac{\text{Resultado líquido + Itens não monetários + Pagamentos curto prazo - Valor agregado despesas de capital - Valor agregado do capital de giro}}{\text{Pagamentos programados no curto prazo de dívidas + taxas de dívidas}}$	mínimo 1,25x
Dívida consolidada/EBITDA	$\frac{\text{Dívida consolidada}}{\text{EBITDA}}$	máximo 2,75x
Passivo/PL tangível	$\frac{\text{Passivo}}{\text{PL tangível}}$	máximo 1,6x

A medição dos *covenants* é realizada trimestralmente com base nas demonstrações financeiras da Companhia. Em 30 de setembro de 2025, até a data da divulgação dessas demonstrações financeiras intermediárias a Companhia estava em conformidade com estas cláusulas.

O quadro abaixo resume o perfil de vencimento do passivo financeiro da Companhia na data destas demonstrações financeiras consolidadas:

	Controladora					Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 6 meses	7 a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 6 meses	7 a 12 meses	Acima de 1 ano
Financiamentos e empréstimos	-	-	-	-	-	332.743	421.833	36.725	146.124	238.984
Fornecedores	670	670	670	-	-	113.214	113.214	112.916	291	7
Arrendamentos	508	630	108	108	414	19.092	24.837	3.542	3.428	17.867
Opção de venda	57.691	57.691	-	-	57.691	57.691	57.691	-	-	57.691
Total passivos financeiros	58.869	58.991	778	108	58.105	522.740	617.575	153.183	149.843	314.549

Os fluxos de caixa contratuais da Companhia são apresentados considerando o principal mais juros incorridos até a data da liquidação final dos financiamentos e empréstimos e arrendamentos, e para os demais passivos somente o principal.

5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado, principalmente aos riscos financeiros de variações nas taxas de câmbio e nas taxas de juros, e impactem nos resultados da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

5.3.1 Risco de taxa de câmbio

A Companhia atua no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do Dólar norte-americano e Euro.

Exposição à moeda estrangeira

Os quadros abaixo resumem a exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira na data das demonstrações financeiras (base em valores nominais).

Itens	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes	10.743	6.562
Caixa e equivalentes de caixa	15.165	3.407
Fornecedores	(5.182)	(2.060)
Comissões a representantes	(2.264)	(224)
Total	18.462	7.685
Valor de exposição líquida em USD mil	3.471	1.241

Itens	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Clientes	31	32
Fornecedores	(513)	(529)
Total	(482)	(497)
Valor de exposição líquida em EUR mil	(77)	(77)

As tabelas abaixo demonstram a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do USD e EUR, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido. A Companhia considera como cenário possível as projeções e expectativas do mercado obtidas por meio do relatório Focus para Dólares norte-americanos e de bancos que apresentam projeções para Euros, para a próxima divulgação da taxa de câmbio e para as variações dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

	Consolidado	
	Taxa em 30/09/2025	Taxa possível
Instrumentos financeiros líquidos sujeitos a variação do (USD 3.471)	5,3186	5,4500
Projeção anual financeira – R\$	18.462	18.918
Varição – R\$		456

	Consolidado	
	Taxa em 30/09/2025	Taxa possível
Instrumentos financeiros líquidos sujeitos a variação do (EUR 77)	6,2414	6,2300
Projeção anual financeira – R\$	(482)	(481)
Varição – R\$		1

As seguintes taxas de câmbio, obtidas do Bacen, foram aplicadas no período:

Moeda	Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
USD	5,6502	5,3914	5,3186	6,1917
EUR	6,3188	5,8340	6,2414	6,4363

5.3.2 Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras são afetados pela taxa de juros do CDI, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos e operação de *hedge* através de instrumento de *Swap* da Companhia são afetados pela taxa de juros do CDI mais taxa prefixadas.

Perfil: Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do CDI está demonstrado a seguir:

Valor contábil	Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024
Instrumentos de taxa pós-fixada		
Ativos financeiros	14.966	11.874
Aplicações financeiras de liquidez imediata	14.966	11.874
Ativos e passivos financeiros líquidos	14.966	11.874
Valor contábil	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Instrumentos de taxa pós-fixada		
Ativos financeiros	346.033	415.109
Aplicações financeiras de liquidez imediata	346.033	383.426
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	-	31.683
Passivos financeiros	(332.743)	(307.127)
IFC	(159.812)	(152.308)
Cédula do Produtor Rural (CPR Bocom)	(82.828)	(50.633)
Nota de Crédito à Exportação (NCE)	-	(33.026)
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA)	(20.271)	(10.716)
Cotas Seniores - FIDC KWI	(27.120)	(24.200)
Cédula do Produtor Rural (CPR)	(37.505)	(42.919)
Swap CPR	(410)	6.675
FINEX	(4.468)	-
Swap FINEX	(329)	-
Ativos e passivos financeiros líquidos	13.290	107.982

Os saldos de clientes e fornecedores não estão sujeitos à atualização de juros.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Para os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata e não imediata e para empréstimos e financiamentos e operação de *hedge* através de instrumento de *Swap*, sujeitos a variação de taxa do CDI, a Administração considerou como cenário possível as projeções e expectativas do mercado para a próxima divulgação da taxa do CDI.

	Controladora	
	Receita anual sobre índice 30/09/2025	Taxa possível
Ativos e passivos financeiros líquidos sujeitos a variação CDI: R\$ 14.966	14,90%	15,26%
Projeção anual sobre ativo financeiro	2.230	2.284
Variação		54
	Consolidado	
	Receita anual sobre índice 30/09/2025	Taxa possível
Ativos e passivos financeiros líquidos sujeitos a variação CDI: R\$ 13.290	14,90%	15,26%
Projeção anual sobre ativo financeiro	1.980	2.028
Variação		48

5.3.3 Derivativos

A Companhia possui política para mitigação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. São usados contratos de *Swap* como instrumento de *hedge* para exposição às volatilidades do câmbio de moeda estrangeira e taxa de juros. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco. A Companhia não aplica contabilidade de *hedge accounting*.

Em dezembro de 2022, a controlada KWI contratou empréstimo (CPR) em dólar totalizando USD 11.510, com uma taxa 6,92% a.a. e com vencimento em 2027. Para proteção, contra a variação cambial da operação, realizou operação de *hedge* através de instrumento de *Swap*. Esta operação consiste em uma troca de taxas de juros prefixadas e variação cambial (posição ativa) por taxa de juros em CDI mais taxa prefixada (posição passiva). O valor do principal (nocial) e vencimentos da operação de *Swap* é idêntico ao fluxo da dívida, objeto do *hedge*. Desta forma, elimina-se o risco de flutuação do câmbio.

O quadro abaixo detalha as operações de *Swap* na data das demonstrações financeiras:

Instrumento	Vencimento	Nocial	Ponta Ativa	Ponta Passiva	Valor a receber (pagar)	
					30/09/2025	31/12/2024
Swap cambial						
CPR	dez/27	USD 11.510	CDI + 2,48% a.a.	USD + 6,92% a.a.	(410)	6.675
FINEX	mai/26	USD 784	CDI + 2,00% a.a.	USD + 6,31% a.a.	(329)	-
Total do Consolidado					(739)	6.675

5.4 Estrutura de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma excelente relação de capital, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora constantemente os níveis de endividamento, de acordo com os padrões de mercado.

A dívida líquida da Companhia para relação ajustada do capital é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Financiamentos e empréstimos	332.743	307.127
Caixa e equivalentes de caixa	(363.862)	(389.817)
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	-	(31.683)
Caixa líquido positivo (A) (*)	(31.119)	(114.373)
Total do patrimônio líquido (B)	755.919	740.781
Relação caixa líquido positivo sobre patrimônio líquido (A/B)	4%	15%

(*) A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em valor superior ao endividamento bruto.

6 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia possui cinco segmentos de negócios reportáveis que exigem diferentes estratégias operacionais:

Fazendas: Trata-se de um sistema de estrutura complexa, que envolve as diferentes etapas do processo de armazenagem a fim de manter todas as características do grão, tanto sob os aspectos sanitários, quanto da preservação da qualidade. Este segmento contempla: silos armazenadores, máquinas de limpeza, secadores e transportadores e tem como foco os produtores rurais de todos os portes.

Agroindústria: Unidade de negócio voltada ao atendimento de cooperativas, cerealistas e *trading companies*, que apresenta soluções completas e customizadas para Agroindústrias e Usinas de Etanol, visando fornecer o melhor custo-benefício.

Portos e Terminais: A linha contempla equipamentos que envolvem projetos de engenharia avançados e cálculos estruturais significativos para suportar uma operação ininterrupta durante todo o ano e, além disso, os portos marítimos e pluviais, estações de transbordo multimodais, terminais de açúcar, portos e terminais, indústria de flutuantes e processamento de grãos e granéis sólidos em geral, operam, com fluxos de até 3 mil toneladas e capacidade de até 30 mil toneladas, o que exige de tais estruturas mais robustez que os silos utilizados em propriedades rurais.

Reposição e Serviços: O segmento de Reposição e Serviços conta com nove Centros de Distribuição com localizações estratégicas (BA, PA, TO, MT, MS, GO, PR e RS), que trazem segurança e agilidade na manutenção dos equipamentos, com peças à pronta-entrega e preços de fábrica. A partir da aquisição da Procer, os serviços e produtos a ela vinculados, passaram a fazer parte deste segmento.

Negócios Internacionais: contempla todas as linhas de segmentos reportados acima, mas com foco no mercado externo. Nesse segmento, temos uma marca consolidada com atuação há mais de 50 anos na América Latina e que participa estrategicamente de negócios pontuais em outros mercados.

6.1 Resultado operacional por segmento

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais dos segmentos de negócio para tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação de desempenho. O desempenho dos segmentos é apresentado com base no lucro bruto, as despesas operacionais, o resultado financeiro líquido e os tributos sobre o lucro são administrados no âmbito consolidado, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

	Consolidado											
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos & Terminais		Reposição & Serviços		Total	
	3T25	3T24	3T25	3T24	3T25	3T24	3T25	3T24	3T25	3T24	3T25	3T24
Receita líquida	137.177	141.750	108.674	156.630	63.316	51.219	34.299	17.371	79.869	72.082	423.335	439.052
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(108.426)	(98.678)	(83.433)	(117.253)	(50.409)	(31.654)	(24.903)	(13.662)	(50.744)	(46.711)	(317.915)	(307.958)
Lucro bruto	28.751	43.072	25.241	39.377	12.907	19.565	9.396	3.709	29.125	25.371	105.420	131.094
Despesas operacionais (SG&A)											(54.804)	(49.963)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas											13.695	1.963
Resultado financeiro líquido											2.348	(233)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro											66.659	82.861

	Consolidado											
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos & Terminais		Reposição & Serviços		Total	
	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24
Receita líquida	364.674	377.297	316.716	360.864	135.115	120.989	59.598	101.408	215.535	186.639	1.091.638	1.147.197
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(288.650)	(259.086)	(253.445)	(260.983)	(103.345)	(78.888)	(41.534)	(75.009)	(141.733)	(122.868)	(828.707)	(796.834)
Lucro bruto	76.024	118.211	63.271	99.881	31.770	42.101	18.064	26.399	73.802	63.771	262.931	350.363
Despesas operacionais (SG&A)											(152.705)	(146.001)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas											26.100	12.670
Resultado financeiro líquido											(4.959)	481
Lucro antes dos tributos sobre o lucro											131.367	217.513

Os passivos e ativos operacionais são substancialmente os mesmos para todos os segmentos.

6.2 Informações geográficas por segmento

As receitas líquidas separadas por mercado interno e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado											
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos & Terminais		Reposição & Serviços		Total	
	3T25	3T24	3T25	3T24	3T25	3T24	3T25	3T24	3T25	3T24	3T25	3T24
Mercado doméstico	137.177	141.750	108.674	156.630	-	-	34.299	17.371	76.812	70.246	356.962	385.997
Américas	-	-	-	-	53.859	47.204	-	-	3.017	1.749	56.876	48.953
<i>América do Norte</i>	-	-	-	-	2.800	-	-	-	-	-	2.800	-
<i>América Central</i>	-	-	-	-	2.739	1.474	-	-	169	47	2.908	1.521
<i>América do Sul</i>	-	-	-	-	48.320	45.730	-	-	2.848	1.702	51.168	47.432
África	-	-	-	-	9.457	-	-	-	40	-	9.497	-
Europa	-	-	-	-	-	1.434	-	-	-	-	-	1.434
Ásia	-	-	-	-	-	2.581	-	-	-	87	-	2.668
Total	137.177	141.750	108.674	156.630	63.316	51.219	34.299	17.371	79.869	72.082	423.335	439.052

	Consolidado											
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos & Terminais		Reposição & Serviços		Total	
	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24
Mercado doméstico	364.674	377.297	316.716	360.864	-	-	59.598	101.408	204.557	180.224	945.545	1.019.793
Américas	-	-	-	-	115.828	114.957	-	-	10.885	5.519	126.713	120.476
<i>América do Norte</i>	-	-	-	-	2.800	-	-	-	-	-	2.800	-
<i>América Central</i>	-	-	-	-	8.362	2.297	-	-	303	183	8.665	2.480
<i>América do Sul</i>	-	-	-	-	104.666	112.660	-	-	10.582	5.336	115.248	117.996
África	-	-	-	-	19.287	-	-	-	93	302	19.380	302
Europa	-	-	-	-	-	1.434	-	-	-	-	-	1.434
Ásia	-	-	-	-	-	4.598	-	-	-	594	-	5.192
Total	364.674	377.297	316.716	360.864	135.115	120.989	59.598	101.408	215.535	186.639	1.091.638	1.147.197

7 CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

7.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e bancos		15	374	17.829	6.391
Aplicações financeiras de liquidez imediata		14.966	11.874	346.033	383.426
<i>Aplicação automática</i>	2% a 5% do CDI	1	1	2	5
CDB	92% a 105% do CDI	14.965	11.873	335.566	371.650
LFT – FIDC KWI	100% da SELIC	-	-	7.192	1.499
Fundos de investimentos – FIDC KWI	(i)	-	-	3.273	10.272
		14.981	12.248	363.862	389.817

(i) Refere-se a fundo de investimento que está atrelado as operações financeiras referenciadas à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com o objetivo de proporcionar uma rentabilidade que acompanhe a variação do CDI à Companhia.

Em 30 de setembro de 2025, a média ponderada das taxas de rendimento das aplicações financeiras de liquidez imediata foi de 101% do CDI (100,2% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

7.2 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Modalidade	Taxa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
CDB	101% CDI	-	-	-	31.683
		-	-	-	31.683

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 5.

8 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

8.1 Composição das contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Circulante		
Clientes - mercado interno	324.795	307.765
Clientes - mercado externo	10.774	6.594
	335.569	314.359
Perdas de crédito esperadas	(7.766)	(2.684)
Total	327.803	311.675
Ativo Circulante	287.762	277.679
Ativo Não Circulante	40.041	33.996
Total	327.803	311.675

A posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Valores Vencidos		
Até 30 dias	6.844	10.048
31 a 60 dias	4.990	5.516
61 a 90 dias	3.117	3.744
91 a 120 dias	1.297	3.267
121 a 150 dias	4.111	742
151 a 180 dias	2.646	893
181 a 365 dias	5.358	4.336
mais de 365 dias	2.978	2.950
	31.341	31.496
Percentual de vencidos x Clientes	9%	10%
A vencer		
Até 30 dias	78.154	90.690
31 a 60 dias	45.413	52.023
61 a 90 dias	46.158	28.317
91 a 120 dias	25.224	20.979
121 a 150 dias	13.311	21.580
151 a 180 dias	14.017	11.410
181 a 365 dias	41.911	23.868
mais de 365 dias	40.040	33.996
	304.228	282.863
Provisão pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(7.766)	(2.684)
Total Líquido	327.803	311.675

A Companhia avalia periodicamente os saldos de valores vencidos com objetivo de estimar suas perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros e entende que a maior parte de valores vencidos não provisionados estão atrelados a eventos físicos (estágio de montagem dos equipamentos), sem expectativa de perdas futuras. Do montante dos vencidos, aproximadamente R\$ 11.454 estão concentrados em cinco clientes (R\$ 14.218 em cinco clientes em 31 de dezembro de 2024).

8.2 Movimentação das perdas estimadas

A movimentação das perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos financeiros está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(2.684)	(2.975)
Adições	(6.991)	(2.229)
Reversões	1.909	2.520
Saldo final do período	(7.766)	(2.684)

As perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos financeiros são consideradas suficientes pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos com base na análise da carteira de clientes.

9 ESTOQUES

9.1 Composição dos estoques

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Produtos acabados	28.962	24.871
Produtos em elaboração	106.541	94.625
Matérias-primas	164.522	183.203
Adiantamento a fornecedores	2.940	3.471
Provisão para perdas por obsolescência	(12.339)	(9.793)
Total	290.626	296.377

9.2 Movimentação da provisão para perdas nos estoques

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(9.793)	(8.342)
Adições	(9.640)	(10.768)
Baixas	7.094	9.317
Saldo no final do período	(12.339)	(9.793)

10 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	16.153	16.561
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	-	-	5.767	7.916
PIS/COFINS a recuperar	-	-	436	447
REINTEGRA - Decreto 7633/11	-	-	537	391
IRRF, IRPJ e CSLL	3.257	1.670	25.681	17.286
Outros tributos a recuperar	269	653	5.346	5.998
Total do circulante	3.526	2.323	53.920	48.599
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	18.514	24.912
IRRF, IRPJ e CSLL	5.722	8.548	15.447	8.548
Total do não circulante	5.722	8.548	33.961	33.460
Total	9.248	10.871	87.881	82.059

Termo de acordo TSC 001/22: A controlada KWI vem realizando o saldo credor de ICMS através do Termo de Acordo TSC 001/22, assinado em 20 de janeiro de 2022, com o Estado do Rio Grande do Sul, publicado no Diário Oficial do mesmo Estado em 28 de abril de 2022 e aditivado em 12 de maio de 2023, com vigência para realizar as transferências de créditos até 31 de março de 2028. O objetivo do termo é melhorar e ampliar a infraestrutura produtiva envolvendo máquinas, equipamentos, com um investimento inicial de R\$ 65.374 e ampliado para R\$ 70.000 no aditivo, até 31 de dezembro de 2025 (até 30 de setembro de 2025, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul já auditou e validou R\$ 59.999 em investimentos realizados) e, em contrapartida, a controlada terá a autorização para transferência de saldo credor de ICMS a terceiros. A Companhia estima realizar esses créditos de ICMS dentro do prazo da vigência do Termo de Acordo, sendo que está sujeita a limitação da transferência mensal de R\$ 1.200 conforme legislação vigente. Até 30 de setembro de 2025 realizou R\$ 42.000 de crédito de ICMS.

LC 160/2017: Durante o terceiro trimestre, a Companhia obteve decisão judicial definitiva favorável no processo de nº 5004256-73.2020.4.04.7105, o qual trata da aplicação da Lei Complementar nº 160/2017, por meio da qual foi reconhecido o direito de excluir da base de cálculo do IRPJ e da CSLL determinados incentivos fiscais concedidos à Companhia, por serem caracterizados como subvenção para investimento, em conformidade com a previsão legal e diante do preenchimento dos requisitos previstos na legislação.

Em observância ao disposto no art. 30 da Lei nº 12.973/2014, o reconhecimento contábil do êxito obtido na presente ação foi realizado em conformidade com os critérios aplicáveis aos incentivos fiscais de ICMS classificados como subvenções para investimento.

Em decorrência dessa decisão, foi reconhecido um crédito tributário no montante de R\$ 13.884 no presente trimestre (R\$ 9.725 reconhecido em “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” (Nota 28) em contrapartida a “Tributos a recuperar” e R\$ 4.159 em “Imposto de renda e contribuição social diferidos” no resultado em contrapartida a “Tributos diferidos” no ativo (Nota 11.2).

Cumprir destacar que, conforme prevê o referido dispositivo legal, os valores decorrentes de benefícios fiscais devem ser destinados à Reserva de Incentivos Fiscais, de modo a assegurar o correto tratamento contábil e a segregação dos resultados provenientes desses incentivos, sendo indispensável a constituição da reserva para afastar a tributação do IRPJ e da CSLL ao resultado auferido com o benefício fiscal do ICMS.

Na verificação dos valores da referida reserva, constatou-se a existência de saldo constituído no montante de R\$ 31.441, mantido para aproveitamento após o êxito judicial. Como essa parcela já estava devidamente registrada no momento do trânsito em julgado, o benefício pôde ser reconhecido de imediato, dada a liquidez das bases apuradas, em conformidade com a Lei nº 12.973/2014 e com o acórdão favorável à Companhia.

A Companhia avaliou os critérios contábeis em 30 de setembro de 2025, constituindo os créditos tributários até esse limite. Embora exista saldos de reservas no Patrimônio Líquido a serem destinados à Reserva de Incentivos Fiscais, possibilitando a constituição de créditos tributários suplementares, o levantamento detalhado necessário para apurar créditos complementares e verificar o cumprimento de todos os requisitos legais e societários serão concluídos dentro do 4º trimestre de 2025.

11 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

11.1 Conciliação da alíquota efetiva

A conciliação do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora				Consolidado			
	3T25	9M25	3T24	9M24	3T25	9M25	3T24	9M24
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	52.671	95.203	58.884	149.548	66.659	131.367	82.861	217.513
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributo à alíquota nominal	(17.908)	(32.369)	(20.021)	(50.846)	(22.664)	(44.665)	(28.173)	(73.954)
(Adições) Exclusões permanentes:								
Resultado de equivalência patrimonial	16.801	29.476	18.201	48.739	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio (pagos)	2.123	2.123	5.252	5.252	2.123	2.123	5.252	5.252
Juros sobre capital próprio (recebidos)	(2.123)	(2.123)	(1.557)	(1.557)	-	-	-	-
Gratificações	-	(720)	-	(671)	-	(720)	-	(671)
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	6	(72)	(1.118)	(1.664)	5.452	3.413	(299)	661
IRPJ e CSLL no resultado	(1.101)	(3.685)	757	(747)	(15.089)	(39.849)	(23.220)	(68.712)
Corrente	(1.050)	(2.575)	386	-	(20.893)	(28.825)	(23.125)	(52.061)
Diferido	(51)	(1.110)	371	(747)	5.804	(11.024)	(95)	(16.651)
Alíquota efetiva	2,09%	3,87%	(1,29%)	0,50%	22,64%	30,33%	28,02%	31,59%

11.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

As projeções indicam que os saldos de créditos tributários registrados contabilmente em 30 de junho de 2025, serão absorvidos por lucros tributáveis, na Controladora em prazo estimado de 8 anos e na controlada KWI no prazo estimado de 2 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	Controladora				Consolidado			
	IRPJ	CSLL	Total	% de Realização	IRPJ	CSLL	Total	% de Realização
2025	791	292	1.083	4,14%	16.066	5.748	21.814	36,58%
2026	3.751	1.386	5.137	19,63%	11.460	4.181	15.641	26,23%
2027	1.318	487	1.805	6,90%	1.464	543	2.007	3,37%
2028	1.480	547	2.027	7,75%	1.645	609	2.254	3,78%
2029 a 2032	11.766	4.348	16.114	61,58%	13.066	4.843	17.909	30,04%
	19.106	7.060	26.166	100,00%	43.701	15.924	59.625	100,00%

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo				
Prejuízo fiscal e base negativa	19.410	20.513	23.568	20.513
Provisão atualização Opção de venda - Procer	2.866	2.866	2.866	2.866
Diferenças temporárias	3.890	4.251	33.191	47.711
<i>Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros</i>	-	-	2.427	653
<i>Provisão para obsolescência de estoques</i>	-	-	4.196	3.200
<i>Perdas estimadas no ativo imobilizado</i>	-	-	-	200
<i>Provisão de comissões a pagar</i>	-	-	4.716	4.439
<i>Provisão de fretes a pagar</i>	-	-	1.376	1.169
<i>Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas</i>	8	10	3.986	4.041
<i>Provisão Gratificação e Programa de Lucros e Resultados</i>	362	1.037	2.392	7.279
<i>Provisão de garantias e Pedidos complementares</i>	-	-	4.709	10.458
<i>Diferimento da receita</i>	-	-	3.632	5.899
<i>Provisão Remuneração Variável/ Plano de ações</i>	3.346	3.090	3.346	3.090
<i>Outras provisões</i>	174	114	2.411	7.283
	26.166	27.630	59.625	71.090
Passivo				
Reserva de reavaliação a realizar	(81)	(81)	(81)	(81)
Ajuste de avaliação patrimonial	(7.804)	(8.159)	(11.041)	(11.671)
Depreciação fiscal x societária	(477)	(476)	(16.531)	(16.046)
IRPJ/CSLL s/Capitalização de Juros	-	-	(637)	(933)
	(8.362)	(8.716)	(28.290)	(28.731)
Tributos diferidos, líquidos	17.804	18.914	31.335	42.359

Abaixo é demonstrada a composição e movimentação dos ativos e passivos líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

	Controladora					
	Saldo em Dez/2023	Outros	Reconhecido no resultado	Saldo em Dez/2024	Reconhecido no resultado	Saldo em Set/2025
Ativo						
Prejuízos fiscais	14.949	-	-	14.949	(811)	14.138
Base negativa de contribuição social	5.564	-	-	5.564	(292)	5.272
Atualização Opção de venda - Procer (i)	-	2.866	-	2.866	-	2.866
Outras diferenças temporárias	5.057	-	(806)	4.251	(361)	3.890
Total do ativo não circulante	25.570	2.866	(806)	27.630	(1.464)	26.166
Passivo						
Ajuste de avaliação patrimonial, variação vida útil x vida fiscal	(9.192)	-	476	(8.716)	354	(8.362)
Total do passivo não circulante	(9.192)	-	476	(8.716)	354	(8.362)
Saldo líquido	16.378	2.866	(330)	18.914	(1.110)	17.804

	Consolidado					
	Saldo em Dez/2023	Outros	Reconhecido no resultado	Saldo em Dez/2024	Reconhecido no resultado	Saldo em Set/2025
Ativo						
Prejuízos fiscais	27.688	-	(12.739)	14.949	2.239	17.188
Base negativa de contribuição social	10.028	-	(4.464)	5.564	816	6.380
Atualização Opção de venda - Procer (i)	-	2.866	-	2.866	-	2.866
Outras diferenças temporárias	46.425	-	1.286	47.711	(14.520)	33.191
Total do ativo não circulante	84.141	2.866	(15.917)	71.090	(11.465)	59.625
Passivo						
Ajuste de avaliação patrimonial, variação vida útil x vida fiscal	(29.247)	-	516	(28.731)	441	(28.290)
Total do passivo não circulante	(29.247)	-	516	(28.731)	441	(28.290)
Saldo líquido	54.894	2.866	(15.401)	42.359	(11.024)	31.335

(i) A Opção de venda é remensurada ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no Patrimônio Líquido, conforme definição de política contábil adotada de forma consistente pela Companhia conforme CPC 36 (R3)/ IFRS 10 – Demonstrações consolidadas, gerando, enquanto base temporária, ativo fiscal diferido.

Em 30 de setembro de 2025, a controladora possui saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social no montante de R\$ 20.712 (R\$ 20.712 em 31 de dezembro de 2024), montantes que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos. Os créditos fiscais decorrentes desses prejuízos fiscais serão reconhecidos à medida em que as projeções indicarem que sua realização é altamente provável em um futuro previsível. Por não estarem dentro do período de lucro previsível definido pela Administração, ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, no montante de R\$ 7.042 na controladora. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

12 INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

12.1 Saldos de investimentos

	30/09/2025		31/12/2024	
	Procer	KWI	Procer	KWI
Participação	100%	100%	100%	100%
Quantidade de ações	213.376	160.919.458	213.376	160.919.458
Ativo circulante	31.410	973.252	37.413	1.030.924
Ativo não circulante	24.804	378.426	18.052	365.456
Total do ativo	56.214	1.351.678	55.465	1.396.380
Passivo circulante	22.813	505.338	23.548	532.961
Passivo não circulante	73	213.393	328	247.158
Total do passivo	22.886	718.731	23.876	780.119
Patrimônio líquido	33.328	632.947	31.589	616.261
Total do passivo e patrimônio líquido	56.214	1.351.678	55.465	1.396.380

	30/09/2025		30/09/2024	
	Procer	KWI	Procer	KWI
Receitas	54.063	1.054.747	52.595	1.107.548
Despesas	(52.324)	(967.381)	(47.974)	(966.369)
Lucro líquido do período	1.739	87.366	4.621	141.179

12.2 Movimentação dos investimentos

	Procer	KWI	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	108.084	631.153	739.237
Equivalência patrimonial (i)	9.766	180.350	190.116
Baixa itens mais-valia	(239)	-	(239)
Distribuição de dividendos	(2.292)	(186.610)	(188.902)
Juros sobre o capital próprio	-	(8.632)	(8.632)
Dividendos discricionários	(4.392)	-	(4.392)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	110.927	616.261	727.188
Equivalência patrimonial (i)	(671)	87.366	86.695
Baixa itens mais-valia	(12)	-	(12)
Distribuição de dividendos	-	(64.435)	(64.435)
Juros sobre o capital próprio	-	(6.245)	(6.245)
Saldo em 30 de setembro de 2025	110.244	632.947	743.191

i) Em 30 de setembro de 2025 a equivalência patrimonial tem efeito do lucro nos estoques *intercompany* no valor negativo de R\$ 130 (R\$ 79 em 31 de dezembro de 2024) e da depreciação e amortização da mais-valia no valor negativo de R\$ 2.280 (negativo de R\$ 3.336 em 31 de dezembro de 2024), na controlada Procer.

13 PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

13.1 Composição de propriedades para investimento

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora			
		30/09/2025		31/12/2024	
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	11.931	-	11.931	11.931
Prédios e benfeitorias	2%	51.694	(34.540)	17.154	18.420
Instalações	10%	3.855	(3.852)	3	4
		67.480	(38.392)	29.088	30.355

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado			
		30/09/2025		31/12/2024	
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	434	-	434	434
Prédios e benfeitorias	2%	2.463	(1.620)	843	895
		2.897	(1.620)	1.277	1.329

13.2 Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento

Itens	Controladora				
	31/12/2023	Depreciação	31/12/2024	Depreciação	30/09/2025
Terrenos	11.931	-	11.931	-	11.931
Prédios e benfeitorias	20.112	(1.692)	18.420	(1.266)	17.154
Instalações	40	(36)	4	(1)	3
	32.083	(1.728)	30.355	(1.267)	29.088

Itens	Consolidado				
	31/12/2023	Depreciação	31/12/2024	Depreciação	30/09/2025
Terrenos	434	-	434	-	434
Prédios e benfeitorias	964	(69)	895	(52)	843
	1.398	(69)	1.329	(52)	1.277

14 IMOBILIZADO

14.1 Composição do imobilizado

		Controladora		
		30/09/2025	31/12/2024	
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Valor líquido	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	1	-	-
Móveis e utensílios	10%	240	-	-
Equipamentos de informática	20%	443	-	-
		684	-	-

		Consolidado		
		30/09/2025	31/12/2024	
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Valor Líquido	Valor líquido
Terrenos	-	11.772	11.772	11.772
Prédios e benfeitorias	2%	107.367	36.387	39.254
Instalações	10%	36.726	9.477	8.815
Máquinas e equipamentos	7%	316.776	154.825	157.276
Móveis e utensílios	10%	8.667	1.756	1.826
Veículos	18%	337	22	31
Equipamentos de informática	21%	18.930	2.335	2.893
Arrendamento Mercantil	20%	395	-	-
Imobilizações em andamento	-	60.082	60.082	37.460
Mais valia ativo fixo	30%	274	137	198
		561.326	276.793	259.525

14.2 Movimentação do imobilizado

		Controladora			
Itens	31/12/2023	Depreciação	31/12/2024	Depreciação	30/09/2025
Móveis e utensílios	13	(13)	-	-	-
	13	(13)	-	-	-

		Consolidado					
Itens	31/12/2023	Adições	Provisões/ Baixas	Depreciação	Transferência	31/12/2024	
Terrenos	11.772	-	-	-	-	-	11.772
Prédios e benfeitorias	41.236	356	-	(4.028)	1.690	-	39.254
Instalações	10.539	-	(19)	(1.913)	208	-	8.815
Máquinas e equipamentos	141.675	886	(2.961)	(14.051)	31.727	-	157.276
Móveis e utensílios	1.907	247	(30)	(448)	150	-	1.826
Veículos	370	-	(241)	(98)	-	-	31
Equipamentos de informática	3.998	10	(6)	(1.386)	277	-	2.893
Imobilizações em andamento	45.824	25.701	(272)	-	(33.793)	-	37.460
Mais valia ativo fixo	662	-	(238)	(226)	-	-	198
	257.983	27.200	(3.767)	(22.150)	259	-	259.525

		Consolidado					
Itens	31/12/2024	Adições	Provisões/ Baixas	Depreciação	Transferências	30/09/2025	
Terrenos	11.772	-	-	-	-	-	11.772
Prédios e benfeitorias	39.254	144	(218)	(3.061)	268	-	36.387
Instalações	8.815	-	(364)	(1.128)	2.154	-	9.477
Máquinas e equipamentos	157.276	90	(1.186)	(11.024)	9.669	-	154.825
Móveis e utensílios	1.826	62	-	(224)	92	-	1.756
Veículos	31	-	-	(9)	-	-	22
Equipamentos de informática	2.893	272	-	(926)	96	-	2.335
Imobilizações em andamento	37.460	35.152	(245)	-	(12.285)	-	60.082
Mais valia ativo fixo	198	-	(13)	(48)	-	-	137
	259.525	35.720	(2.026)	(16.420)	(6)	-	276.793

Os valores relacionados às “imobilizações em andamento” correspondem, principalmente, ao projeto 3P logística (alteração de layout e AGVs - veículos guiados automaticamente), servidores de informática e adequação às normas de segurança nas fábricas.

Em 30 de setembro de 2025, não foi identificado nenhum indicador de *impairment* para o ativo imobilizado da Companhia.

15 INTANGÍVEL

15.1 Composição do intangível

Itens	Taxa de amortização % a.a.	Controladora			
		30/09/2025		31/12/2024	
		Custo	Amortização	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	1.280	-	1.280	1.280
Softwares e Licenças	20%	12	(12)	-	-
		1.292	(12)	1.280	1.280

Itens	Taxa de amortização % a.a.	Consolidado			
		30/09/2025		31/12/2024	
		Custo	Amortização	Valor Líquido	Valor Líquido
Desenvolvimento de produtos	20%	27.537	(14.445)	13.092	24.656
Marcas e patentes (i)	4,8%	5.629	(444)	5.185	5.318
Softwares e licenças	20%	81.692	(71.943)	9.749	13.427
Intangível em andamento	-	33.777	-	33.777	9.721
Mais valia carteira de clientes	17%	9.900	(4.243)	5.657	6.930
Goodwill	-	61.381	-	61.381	61.381
		219.916	(91.075)	128.841	121.433

(i) A amortização de “Marcas e patentes” decorre da mais valia identificada na Controlada Procer.

15.2 Movimentação do intangível

Itens	Consolidado					
	31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	Transferência	31/12/2024
Desenvolvimento de produtos	21.160	7.004	-	(3.508)	-	24.656
Marcas e patentes	5.580	49	-	(311)	-	5.318
Software e licenças	17.329	18	(2)	(6.814)	2.896	13.427
Intangível em andamento	7.320	6.738	(1.182)	-	(3.155)	9.721
Mais valia carteira de clientes	8.627	-	-	(1.697)	-	6.930
Goodwill	61.381	-	-	-	-	61.381
	121.397	13.809	(1.184)	(12.330)	(259)	121.433

Itens	Consolidado				
	31/12/2024	Adições	Amortização	Transferência	30/09/2025
Desenvolvimento de produtos	24.656	6.025	(2.493)	(15.096)	13.092
Marcas e patentes	5.318	-	(133)	-	5.185
Software e licenças	13.427	300	(3.989)	11	9.749
Intangível em andamento	9.721	8.965	-	15.091	33.777
Mais valia carteira de clientes	6.930	-	(1.273)	-	5.657
Goodwill	61.381	-	-	-	61.381
	121.433	15.290	(7.888)	6	128.841

Os valores relacionados ao “intangível em andamento” correspondem, principalmente, a investimentos em módulos do SAP, que ainda estão em fase de implantação, e ao desenvolvimento de novos produtos.

Em 30 de setembro de 2025, não foi identificado nenhum indicador de *impairment* para nenhum dos intangíveis da Companhia.

16 DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

16.1 Composição direito de uso

Descrições	Vida útil (anos)	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imóveis	2	463	582	994	1.462
Veículos	5	-	-	15.791	18.949
Máquinas e equipamentos	1 a 17	-	-	261	280
Total		463	582	17.046	20.691

16.2 Movimentação direito de uso

Descrições	Controladora			30/09/2025
	31/12/2024	Adições/Baixas	Depreciações	
Imóveis	582	-	(119)	463
Total	582	-	(119)	463

Descrições	Consolidado			30/09/2025
	31/12/2024	Adições/Baixas	Depreciações	
Imóveis	1.462	67	(535)	994
Veículos	18.949	-	(3.158)	15.791
Máquinas e equipamentos	280	-	(19)	261
Total	20.691	67	(3.712)	17.046

16.3 Composição dos arrendamentos

Descrições	Taxa média ponderada (a.a.)	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imóveis	7,90%	2026	508	606	1.076	1.549
Veículos	15,75%	2029	-	-	17.693	20.208
Máquinas e equipamentos	7,9% a 8,02%	2035	-	-	323	338
Total			508	606	19.092	22.095
Passivo circulante			150	134	4.484	4.109
Passivo não circulante			358	472	14.608	17.986
Total			508	606	19.092	22.095

Os pagamentos de passivos de arrendamento geram um direito potencial de PIS e COFINS incluídos na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento, de 9,25%, totalizando R\$ 1.766 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 2.044 em 31 de dezembro de 2024).

16.4 Movimentação dos arrendamentos

Descrições	Controladora				30/09/2025
	31/12/2024	Adições/Baixas	Liquidações	Juros incorridos	
Imóveis	606	-	(162)	64	508
Total	606	-	(162)	64	508

Descrições	Consolidado				30/09/2025
	31/12/2024	Adições/Baixas	Liquidações	Juros incorridos	
Imóveis	1.549	61	(650)	116	1.076
Veículos	20.208	-	(4.624)	2.109	17.693
Máquinas e equipamentos	338	-	(35)	20	323
Total	22.095	61	(5.309)	2.245	19.092

17 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Aluguéis e <i>royalties</i> - partes relacionadas	3.135	2.941	-	-
Dividendos a receber - partes relacionadas	-	25.604	-	-
Despesas antecipadas	169	47	5.280	4.839
Adiantamentos a empregados	-	5	2.067	2.573
Adiantamentos a fornecedores	-	-	6.772	14.838
ICMS negociado com terceiros	-	-	8.030	9.680
Depósitos judiciais	13	13	3.966	4.371
Outros ativos	-	-	116	671
Total	3.317	28.610	26.231	36.972
Ativo circulante	3.305	28.594	19.625	25.872
Ativo não circulante	12	16	6.606	11.100
Total	3.317	28.610	26.231	36.972

18 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores - mercado interno	670	489	107.519	97.511
Fornecedores - mercado externo	-	-	5.695	2.589
Total	670	489	113.214	100.100
Passivo circulante	670	489	113.211	100.100
Passivo não circulante	-	-	3	-
Total	670	489	113.214	100.100

19 FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

	Vencimento	Encargos	Controladora e Consolidado					
			30/09/2025			31/12/2024		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional								
IFC	abr/31	CDI + 2,00% a.a.	24.657	135.155	159.812	3.721	148.587	152.308
CPR Bocom	abr/26	CDI + 0,75% a.a.	82.828	-	82.828	50.633	-	50.633
NCE	mar/27	CDI + 2,55% a.a.	-	-	-	13.026	20.000	33.026
CDCA	mai/25	CDI + 0,85% a.a.	-	-	-	10.716	-	10.716
CDCA Safra	abr/26	CDI + 1,50% a.a.	20.271	-	20.271	-	-	-
Cotas Seniores - FIDC KWI	-	-	-	27.120	27.120	-	24.200	24.200
Em moeda estrangeira								
CPR	dez/27	USD + 6,92% a.a.	13.019	24.486	37.505	14.410	28.509	42.919
(+/-) Swap - CPR	dez/27	CDI + 2,48% a.a.	896	(486)	410	(2.166)	(4.509)	(6.675)
FINEX	mai/26	USD + 6,31% a.a.	4.468	-	4.468	-	-	-
(+/-) Swap - FINEX	mai/26	CDI + 2,00% a.a.	329	-	329	-	-	-
Total			146.468	186.275	332.743	90.340	216.787	307.127

A controladora consta como avalista para os recursos captados pela controlada KWI no valor de R\$ 327.946 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 307.127 em 31 de dezembro de 2024). Os montantes registrados no passivo não circulante, em 30 de setembro de 2025, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de Vencimento	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	
2026		25.515
2027		38.851
2028		26.949
2029		27.057
2030 a 2031		67.903
		186.275

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 5.

20 ACORDOS DE PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

20.1 Composição dos Planos de Ações Restritas

Outorgas	Aprovação	Volatilidade	Qtde de ações outorgadas	Lote CP (i)				Lote LP (i)				Preço inicial	Taxa de juros livre de risco
				30/04/2026	30/04/2027	30/04/2028	Valor justo	31/10/2025	30/04/2026	30/04/2027	30/04/2028		
3ª Outorga	RCA - 27/04/2022	36,62%	496.104	-	-	-	9,48	92.454	-	-	-	8,34	11,73%
4ª Outorga	RCA - 15/02/2023	37,78%	409.502	16.028	-	-	11,87	-	80.810	-	-	10,57	12,52%
5ª Outorga	RCA - 20/03/2024	36,58%	248.830	21.131	21.131	-	10,49	-	-	82.576	-	10,02	9,94%
6ª Outorga	RCA - 28/04/2025	35,40%	249.180	38.642	38.642	38.642	7,83	-	-	-	118.386	8,48	13,29%
			1.403.616	75.801	59.773	38.642		92.454	80.810	82.576	118.386		

(i) Quantidades e valores adequados com base no desdobramento de 05 de maio de 2022 na proporção de 1:3, e no desdobramento de 03 de abril de 2023 na proporção de 1:2.

O valor justo dos direitos do plano de compra de ações foi avaliado com base no modelo de Monte Carlo. A volatilidade esperada foi estimada considerando a volatilidade histórica do preço da ação da Companhia em período proporcional ao prazo esperado. O prazo esperado dos instrumentos foi baseado na experiência histórica e no comportamento geral do detentor da ação.

20.2 Movimentação das outorgas do plano de ações restritas

	2ª Outorga	3ª Outorga	4ª Outorga	5ª Outorga	6ª Outorga	Total
Saldo em 31/12/2023	176.712	418.200	409.502	-	-	1.004.414
Novas outorgas	-	-	-	248.830	-	248.830
Pagamentos (transferências)	(176.712)	(60.138)	(52.536)	-	-	(289.386)
Cancelamentos	-	(226.464)	(224.240)	(85.005)	-	(535.709)
Saldo em 31/12/2024	-	131.598	132.726	163.825	-	428.149
Novas outorgas	-	-	-	-	249.180	249.180
Pagamentos (transferências)	-	(21.408)	(18.510)	(23.512)	-	(63.430)
Cancelamentos	-	(17.736)	(17.378)	(15.475)	(14.868)	(65.457)
Saldo em 30/09/2025	-	92.454	96.838	124.838	234.312	548.442

Em 30 de setembro de 2025, o valor total de R\$ 1.020 (R\$ 2.577 em 30 de setembro de 2024) foi reconhecido como reserva de capital no Patrimônio Líquido da Companhia e em contrapartida uma despesa no resultado.

21 PARTES RELACIONADAS

21.1 Transações com partes relacionadas – efeitos na controladora

Abaixo estão apresentados os saldos de partes relacionadas:

	30/09/2025			31/12/2024		
	KWI	Procer	Total	KWI	Procer	Total
Ativo circulante	3.137	-	3.137	27.261	1.284	28.545
Outros ativos	3.137	-	3.137	27.261	1.284	28.545
Aluguel	1.600	-	1.600	1.600	-	1.600
Royalties	1.537	-	1.537	1.341	-	1.341
Dividendos a receber	-	-	-	24.320	1.284	25.604
Total	3.137	-	3.137	27.261	1.284	28.545

O resultado com partes relacionadas está demonstrado nos quadros abaixo:

Resultado	Diretores e Conselho de Administração			Diretores e Conselho de Administração		
	KWI		3T25	KWI		3T24
Outras receitas (aluguéis)	4.801	-	4.801	4.801	-	4.801
Outras receitas (royalties)	4.095	-	4.095	4.321	-	4.321
Honorários e benefícios da Administração	-	(2.838)	(2.838)	-	(1.871)	(1.871)

Resultado	Diretores e Conselho de Administração			Diretores e Conselho de Administração		
	KWI		9M25	KWI		9M24
Outras receitas (aluguéis)	13.645	-	13.645	10.012	-	10.012
Outras receitas (royalties)	10.449	-	10.449	11.076	-	11.076
Despesas financeiras (mútuo)	-	-	-	(848)	-	(848)
Honorários e benefícios da Administração	-	(6.699)	(6.699)	-	(6.713)	(6.713)

- A Controladora KWSA possui contrato de locação comercial e aditivo desse contrato com vigência até 17 de junho de 2032 com a sua controlada KWI referente a planta industrial localizada em Panambi.
- Há um contrato de cessão onerosa (royalties) para uso das marcas entre a Controladora KWSA e sua controlada e subsidiária integral KWI com vigência de 1º de abril de 2020 a 15 de fevereiro de 2034.
- A controladora é avalista de empréstimos e financiamentos da controlada KWI, no valor de R\$ 327.946 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 307.127 em 31 de dezembro de 2024).
- A operação de empréstimo com parte relacionada (mútuo) foi realizada com a controlada KWI, firmada por meio de contrato entre as partes assinado em 08 de maio de 2023, com vigência até 23 de março de 2028 cuja taxa de juros era de CDI + 0,9% a.a. com finalidade de atender ao curso ordinário do negócio, foi liquidada antecipadamente em maio de 2024.

Os contratos de aluguel, pagamento de royalties e operações de empréstimo com parte relacionada foram realizados em condições específicas entre as partes e poderiam ser diferentes caso realizados com terceiros não relacionados.

Os honorários a pagar estão apresentados na rubrica de “Obrigações sociais e trabalhistas”.

21.2 Remuneração do pessoal-chave da Administração

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 31 de março de 2025, foi fixado o limite de remuneração global anual dos Administradores em até R\$ 13.500 que incluem honorários e gratificações, para o período de abril de 2025 a março de 2026.

Honorários e gratificações
Benefícios diretos e indiretos
Acordo de pagamento baseado em ações
Total

Controladora e Consolidado				
	3T25	9M25	3T24	9M24
	(2.433)	(5.752)	(2.461)	(6.356)
	(74)	(234)	(83)	(307)
	(331)	(713)	673	(50)
Total	(2.838)	(6.699)	(1.871)	(6.713)

22 TRIBUTOS E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER

ICMS a pagar
PIS/COFINS a pagar
Outros tributos a pagar
Tributos a recolher
Imposto de renda e contribuição social
Imposto de renda e contribuição social
Total

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
	-	-	1.456	1.388
	291	270	4.461	3.471
	12	7	1.253	1.964
Tributos a recolher	303	277	7.170	6.823
Imposto de renda e contribuição social	426	-	9.001	4.039
Imposto de renda e contribuição social	426	-	9.001	4.039
Total	729	277	16.171	10.862

23 PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresentava os seguintes saldos de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2024	-	28	-	28
Reversões de provisões	-	(3)	-	(3)
Saldo em 30/09/2025	-	25	-	25

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2024	9.691	2.089	104	11.884
Adições de provisões	100	159	10	269
Baixas	(10)	(418)	-	(428)
Saldo em 30/09/2025	9.781	1.830	114	11.725

Passivos contingentes:

A Companhia também é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída.

Os processos, que apresentam risco de perda possível, totalizam os seguintes montantes:

Tipo de processo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Trabalhistas	-	62	534	363
Tributárias	6.379	5.923	15.333	7.345
Cíveis	-	-	7.868	7.643
	6.379	5.985	23.735	15.351

Em abril de 2025, teve início a fase de liquidação de sentença decorrente de ação indenizatória movida por transportadora, na qual a controlada Kepler Weber Industrial S.A. foi condenada ao pagamento de quantia ilíquida referente ao descumprimento do dever de antecipar o vale-pedágio. A definição do valor a ser pago à autora depende da apresentação e análise de novas provas, inexistentes nas fases anteriores do processo, podendo inclusive não haver valores devidos. Paralelamente, o título judicial que ampara a liquidação de sentença está sendo impugnado pela controlada através de ação rescisória, sob alegação de manifesta

violação à norma jurídica e erro de fato verificável a partir do simples exame dos autos. Com base na avaliação da administração, respaldada por parecer de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda foi classificada como remota, em conformidade com os critérios do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Diante disso, não foi reconhecida provisão nem houve necessidade de divulgação adicional nas demonstrações financeiras, considerando a inexistência de expectativa de saída de recursos econômicos.

24 OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Provisões de fretes	-	-	4.047	3.438
Provisão encargos s/programa incentivo pagamento baseado em ações	1.946	1.625	1.946	1.625
Programa de desenvolvimento de empreiteiras Kepler	-	-	1.500	2.000
Provisões de empreiteiros a pagar	-	-	3.724	773
Provisão com negociações de multas	-	-	629	4.193
Provisões diversas e outros passivos (i)	506	918	6.138	12.718
Total	2.452	2.543	17.984	24.747
Passivo circulante	2.065	1.761	16.359	22.634
Passivo não circulante	387	782	1.625	2.113
Total	2.452	2.543	17.984	24.747

(i) A composição dos valores constantes nesta rubrica, referem-se a provisões pulverizadas sobre o curso normal do negócio, compondo-se principalmente de valores de provisões como: pensões vitalícias, energia elétrica, honorários de consultorias entre outras.

25 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

25.1 Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir:

	Nota	Controladora					
		VJR (i)	Custo amortizado	30/09/2025	VJR (i)	Custo amortizado	31/12/2024
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	7	14.981	-	14.981	12.248	-	12.248
Passivos financeiros							
Fornecedores	18	-	(670)	(670)	-	(489)	(489)
Arrendamentos	16	-	(508)	(508)	-	(606)	(606)
Opção de venda		(57.691)	-	(57.691)	(63.391)	-	(63.391)
Total		(42.710)	(1.178)	(43.888)	(51.143)	(1.095)	(52.238)

(i) Valor justo por meio do resultado.

	Nota	Consolidado					
		VJR (i)	Custo amortizado	30/09/2025	VJR (i)	Custo amortizado	31/12/2024
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	7	363.862	-	363.862	389.817	-	389.817
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	-	-	-	31.683	-	31.683
Contas a receber de clientes	8	-	287.762	287.762	-	311.675	311.675
Instrumentos financeiros derivativos (ii)		859	-	859	-	-	-
Passivos financeiros							
Fornecedores	18	-	(113.214)	(113.214)	-	(100.100)	(100.100)
Financiamentos e empréstimos	19	(739)	(332.004)	(332.743)	6.675	(313.802)	(307.127)
Arrendamentos	16	-	(19.092)	(19.092)	-	(22.095)	(22.095)
Opção de venda		(57.691)	-	(57.691)	(63.391)	-	(63.391)
Total		306.291	(176.548)	129.743	364.784	(124.322)	240.462

(i) Valor justo por meio do resultado.

(ii) NDF - *Hedge* financeiro não designado para *hedge accounting*, relacionado à exposição cambial de pedidos de venda. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado financeiro.

25.2 Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

	Controladora				
	Hierarquia	30/09/2025		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	(2)	14.981	14.981	12.248	12.248
Passivos					
Opção de venda	(3)	(57.691)	(57.691)	(63.391)	(63.391)
		(42.710)	(42.710)	(51.143)	(51.143)
	Consolidado				
Hierarquia	30/09/2025		31/12/2024		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	(2)	363.862	363.862	389.817	389.817
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	(2)	-	-	31.683	31.683
Instrumentos financeiros derivativos	(2)	859	859	-	-
Passivos					
Swap - CPR e FINEX	(2)	(739)	(739)	6.675	6.675
Opção de venda	(3)	(57.691)	(57.691)	(63.391)	(63.391)
		306.291	306.291	364.784	364.784

- (i) A Opção de venda – refere-se a combinação de negócios ocorrida em março de 2023, com a aquisição de 50,002% das ações da Procer. O montante atualizado de R\$ 57.691 a ser pago até maio de 2028, data limite estabelecida no contrato para aquisição das demais ações da Procer, considerados como opção de venda do vendedor na rubrica “Opção de venda” no passivo da controladora, foi calculado considerando o mecanismo estabelecido no Acordo de Acionistas, que prevê uma avaliação do equivalente a 8x o EBITDA dos doze meses anteriores ao exercício da opção de venda do vendedor, estas podendo acontecer em 2026, 2027 e 2028 relativas ao encerramento do exercício imediatamente anterior. A Opção de venda é atualizada por múltiplos de EBITDA da entidade adquirida ao final dos exercícios sociais até a data de sua liquidação. De acordo com as projeções existentes, a Companhia identificou atualização do valor justo da opção de venda reconhecida no passivo a longo prazo da controladora. A Opção de venda é remensurada ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no Patrimônio Líquido, conforme definição de política contábil adotada de forma consistente pela Companhia conforme CPC 36 (R3)/ IFRS 10 – Demonstrações consolidadas. As projeções serão atualizadas no final de cada exercício social da controlada, até a data de liquidação da opção de venda.
- Em 07 de julho de 2025, um dos sócios fundadores da Procer Automação S.A., detentor de 16,667% das ações ordinárias e 33,33% das ações preferenciais da companhia, apresentou sua renúncia aos cargos de Diretor e Membro do Conselho de Administração.
- Em razão dessa renúncia, a Kepler Weber S.A. exerceu, de forma antecipada, o direito de aquisição de 8.962 ações ordinárias pertencentes ao referido sócio, permanecendo este com a titularidade de 26.600 ações ordinárias e 1 (uma) ação preferencial. A transação ocorreu conforme os termos previamente pactuados, nos moldes da Primeira Opção de Venda. O pagamento, no valor de R\$ 5.700 ocorreu no dia 05 de agosto de 2025.

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia: Caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares que possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Hierarquia do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

26 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

26.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2025, o capital social é representado por 179.720.130 (cento e setenta e nove milhões setecentas e vinte mil cento e trinta) ações ordinárias, totalizando o valor de R\$ 344.694 (R\$ 344.694 em 31 de dezembro de 2024).

26.2 Ações em tesouraria

Em Reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 28 de março de 2024, foi aprovado o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com a finalidade de adquirir até 17.658.311 ações ordinárias, no prazo de até 12 meses. Ao final do referido período, em 28 de março de 2025, a Companhia havia recomprado um total de 3.781.200 ações ordinárias.

Em RCA realizada em 26 de agosto de 2025, o Conselho de Administração aprovou a criação de novo Programa de Recompra de Ações, com o objetivo de adquirir até 2.100.000 (dois milhões e cem mil) ações ordinárias, no prazo de até 18 meses, com data prevista de término em 26 de fevereiro de 2027.

Em 30 de setembro de 2025, o número de ações em tesouraria totaliza 6.388.280 (seis milhões trezentos e oitenta e oito mil duzentos e oitenta) no valor de R\$ 59.084 (R\$ 58.748 em 31 de dezembro de 2024).

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade (em milhares)	Valor
Saldo em 31/12/2023	2.960	22.303
Recompra de ações	3.682	38.625
Transferências - plano de ações restritas	(289)	(2.180)
Saldo em 31/12/2024	6.353	58.748
Recompra de ações	99	923
Transferências - plano de ações restritas	(64)	(587)
Saldo em 30/09/2025	6.388	59.084

26.3 Reservas de capital

Incentivos fiscais

Refere-se a incentivos fiscais, doações e subvenção para investimento. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 totaliza o valor de R\$ 617.

Reserva pagamento baseado em ações – Valor justo plano de ações restritas

Refere-se a outorgas de Ações Restritas, ainda abertas e aprovadas nas datas abaixo:

Outorga de ações restritas	Data de aprovação
3ª outorga	27/04/2022
4ª outorga	15/02/2023
5ª outorga	20/03/2024
6ª outorga	28/04/2025

Em 30 de setembro de 2025 o saldo reconhecido de reserva para pagamento baseado em ações é de R\$ 7.895 (R\$ 7.462 em 31 de dezembro de 2024).

26.4 Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste, principalmente por depreciação dos itens mensurados em 1º de janeiro de 2009, saldo de R\$ 21.451 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 22.675 em 31 de dezembro de 2024).

26.5 Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991. O saldo residual R\$ 158 refere-se a terrenos.

26.6 Reservas de lucros

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- a) 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- b) 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas;
- c) 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da controladora, bem como o financiamento de empresas controladas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

Reserva Legal

Refere-se à constituição da reserva legal, conforme Lei 6.404/76. O saldo em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 totaliza R\$ 51.159.

Reservas de incentivos fiscais

Refere-se à subvenção governamental da controlada KWI a título de incentivo fiscal reconhecido de forma reflexa na Controladora. O saldo em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 totaliza R\$ 57.257.

Reserva para investimentos e capital de giro

Refere-se à Reserva de Investimento e Capital de Giro, conforme Estatuto da Companhia. Em 30 de setembro de 2025 totaliza R\$ 255.205 (R\$ 273.960 em 31 de dezembro de 2024).

Em RCA do dia 06 de agosto de 2025, foi deliberado R\$ 18.755 como dividendos intermediários.

Transações com sócios - Procer

Refere-se à transação com sócios da controlada Procer referente a dividendos discricionários e atualização da opção de venda, líquida de tributos diferidos no montante negativo de R\$ 9.957.

Dividendo adicional proposto

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 31 de março de 2025, foram aprovadas as destinações de lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, e também o dividendo adicional proposto no montante de R\$ 51.504 tendo sido pago em 16 de abril de 2025.

27 RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado			
	3T25	9M25	3T24	9M24
Receita bruta	489.409	1.272.662	508.940	1.341.465
Tributos sobre vendas	(64.750)	(177.245)	(68.193)	(188.603)
Devoluções e abatimentos	(1.324)	(3.779)	(1.695)	(5.665)
Total	423.335	1.091.638	439.052	1.147.197

	Consolidado			
	3T25	9M25	3T24	9M24
Vendas de produtos	401.693	1.026.785	421.615	1.099.096
Prestações de serviços	21.642	64.853	17.437	48.101
Total	423.335	1.091.638	439.052	1.147.197

28 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora				Consolidado			
	3T25	9M25	3T24	9M24	3T25	9M25	3T24	9M24
Aluguel de propriedades para investimento	4.800	13.645	4.801	10.012	-	-	-	-
Royalties	4.095	10.449	4.321	11.076	-	-	-	-
Subvenções governamentais	-	-	-	-	11.845	30.057	13.990	37.912
Contribuição SEPROTUR-FAI	-	-	-	-	(252)	(534)	(303)	(824)
Ganho (perda) na venda de imobilizado	-	(12)	-	-	(251)	(1.626)	(158)	55
Perdas estimadas no imobilizado	-	-	-	-	-	588	(1.175)	(1.175)
Recuperação de despesas diversas	16	48	15	357	10.361	15.874	452	4.123
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	-	-	-	-	(2.351)	(6.188)	(632)	(2.782)
Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	77	3	(23)	-	381	159	162	(174)
Condenações diversas	-	-	(16)	(36)	(1.458)	(2.357)	(2.670)	(3.072)
Perdas no recebimento de clientes	-	-	-	-	(11)	(479)	(82)	(298)
PIS/COFINS sobre outras receitas	(823)	(2.229)	(1.267)	(2.374)	(823)	(2.229)	(1.267)	(2.374)
Programa de participação nos resultados	(395)	(129)	(886)	(1.160)	(2.714)	(1.323)	(5.905)	(14.918)
Multas contratuais	-	-	-	-	2.422	3.456	(2.372)	(2.852)
Variação itens não monetários líquidos	-	-	-	-	(1.329)	(2.663)	-	-
Programa de desenvolvimento de empreiteiras Kepler	-	-	-	-	(500)	(1.241)	69	(1.539)
Outras	(5)	(260)	543	1.762	(1.625)	(5.394)	1.854	588
Total	7.765	21.515	7.488	19.637	13.695	26.100	1.963	12.670

29 DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora				Consolidado			
	3T25	9M25	3T24	9M24	3T25	9M25	3T24	9M24
Depreciação e amortização (i)	(462)	(1.386)	(476)	(1.366)	(9.251)	(28.072)	(9.823)	(29.579)
Despesas com pessoal	(2.887)	(8.799)	(2.293)	(10.100)	(58.689)	(171.288)	(50.040)	(150.121)
Matéria-prima / produtos adquiridos	-	-	-	-	(209.527)	(549.033)	(178.135)	(513.424)
Despesas com benefícios de empregados	(74)	(234)	(83)	(307)	(7.303)	(20.872)	(6.317)	(17.358)
Comissões sobre vendas	-	-	-	-	(12.396)	(33.032)	(13.395)	(33.484)
Garantias	-	-	-	-	(7.375)	(18.727)	(10.991)	(24.137)
Fretes sobre vendas	-	-	-	-	(13.202)	(35.903)	(11.642)	(27.862)
Serviços de montagem	-	-	-	-	(14.115)	(39.928)	(13.071)	(32.146)
Serviços de terceiros	(395)	(1.359)	(532)	(1.958)	(9.146)	(29.800)	(6.063)	(22.109)
Viagens e representações	(155)	(351)	(377)	(573)	(3.940)	(10.247)	(3.559)	(9.867)
Locações	(41)	(132)	(36)	(267)	(2.305)	(7.204)	(1.376)	(5.212)
Manutenção de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	(5.776)	(15.251)	(6.204)	(15.811)
Consumíveis na produção	-	-	-	-	(15.427)	(38.294)	(15.652)	(38.082)
Outras receitas (despesas)	(177)	(682)	(20)	(735)	(4.267)	16.239	(31.653)	(23.643)
Total	(4.191)	(12.943)	(3.817)	(15.306)	(372.719)	(981.412)	(357.921)	(942.835)
Despesas de vendas	-	-	-	-	(26.732)	(77.075)	(25.590)	(72.035)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	-	-	(4.429)	(4.516)	(104)	153
Despesas administrativas e gerais	(4.191)	(12.943)	(3.817)	(15.306)	(23.643)	(71.114)	(24.269)	(74.119)
Custo dos produtos e serviços vendidos	-	-	-	-	(317.915)	(828.707)	(307.958)	(796.834)
Total	(4.191)	(12.943)	(3.817)	(15.306)	(372.719)	(981.412)	(357.921)	(942.835)

(i) A composição dos valores constantes nesta rubrica, referem-se às movimentações da depreciação/amortização dos grupos de direito de uso, propriedade para investimento, imobilizado e intangível, inclusive mais-valia por combinação de negócios.

30 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	3T25	9M25	3T24	9M24	3T25	9M25	3T24	9M24
Receitas financeiras								
Varição cambial/monetária ativa	116	270	1.631	2.693	4.753	18.615	9.993	17.342
Receitas com aplicações financeiras	907	1.082	808	1.068	15.670	25.065	9.745	16.382
Receita com juros apropriados	(401)	212	(288)	81	359	11.939	2.271	10.458
Outras receitas financeiras	-	2	-	1	209	1.217	131	462
	622	1.566	2.151	3.843	20.991	56.836	22.140	44.644
Despesas financeiras								
Encargos financeiros pagos	-	-	-	-	(1.613)	(4.430)	(1.011)	(4.607)
Despesas com juros apropriados	-	-	-	(848)	(12.155)	(33.654)	(8.086)	(17.859)
Varição cambial/monetária passiva	-	(1)	(3)	(14)	(2.603)	(17.609)	(11.076)	(15.323)
Juros de mora e IOF contratuais	(4)	(16)	(44)	(61)	(71)	(260)	(150)	(415)
PIS/COFINS sobre outras receitas financeiras	(606)	(650)	(100)	(179)	(1.163)	(2.121)	(620)	(1.435)
IR retido sobre operações no exterior	-	-	(48)	(52)	(61)	(216)	(115)	(267)
Juros incorridos s/arrendamentos	(21)	(64)	(25)	(33)	(716)	(2.241)	(870)	(2.616)
Outras despesas financeiras	(309)	(899)	(248)	(788)	(261)	(1.264)	(445)	(1.641)
	(940)	(1.630)	(468)	(1.975)	(18.643)	(61.795)	(22.373)	(44.163)
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(318)	(64)	1.683	1.868	2.348	(4.959)	(233)	481

31 RESULTADO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado			
	3T25	9M25	3T24	9M24
Básico:				
Resultado Líquido	51.570	91.518	59.641	148.801
Média ponderada de ações ordinárias	173.331.850	173.307.880	175.740.870	176.444.176
Resultado por ação ordinária básico - R\$	0,2975	0,5281	0,3394	0,8433
Diluído:				
Resultado Líquido	51.570	91.518	59.641	148.801
Média ponderada de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	173.510.819	173.594.554	176.613.025	177.311.552
Resultado por ação diluído - total - R\$	0,2972	0,5272	0,3377	0,8392

32 SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

Subvenções governamentais que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas. A controlada KWI quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, obteve benefício fiscal de redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente. O termo de acordo assinado originalmente no ano de 2002 foi posteriormente aditivado, prorrogando o benefício até o exercício de 2032. A Companhia acordou as seguintes contrapartidas:

- A realização de investimentos até 31 de dezembro de 2028;
- A manutenção e geração de empregos até 31 de dezembro de 2032; e
- Manter faturamento mínimo anual (fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul), até 2032.

O benefício reconhecido no período findo em 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 32.068 (R\$ 41.180 no mesmo período de 2024) e está reconhecido no resultado do período como “outras receitas operacionais”, líquido dos tributos incidentes (R\$ 29.101 no período findo em 30 de setembro de 2025, R\$ 37.371 no mesmo período de 2024), sendo destinado o valor bruto, no encerramento do exercício corrente, para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido da Controlada.

33 COBERTURAS DE SEGUROS

Modalidade	Consolidado
Garantias relacionadas a clientes/fornecedores	115.963
Transporte Nacional	2.850.000
Transporte Exportação	330.639
Transporte Importação	218.198
Risco Engenharia (relacionadas a obras com montagem de responsabilidade da Companhia)	301.182
Patrimonial (Lucros Cessantes)	1.569.973
Responsabilidade civil de diretores e administradores	35.000
Responsabilidade civil profissional (engenheiros e arquitetos)	50.000
Responsabilidade Civil Geral	6.000
Vida	2.322
	5.479.277

34 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA – ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

A Companhia demonstra a seguir a movimentação patrimonial dos fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

Itens	Controladora				Total
	Mútuo intergrupo	Arrendamentos	Ações em tesouraria	JCP e dividendos	
Saldo em 31/12/2023	16.328	-	(22.303)	27.871	21.896
Alterações caixa	(17.176)	(72)	(29.835)	(120.328)	(167.411)
Recompra de ações	-	-	(29.835)	-	(29.835)
Dividendos e JCP (pagos)	-	-	-	(120.328)	(120.328)
Amortização de financiamentos, empréstimos e mútuos	(15.000)	-	-	-	(15.000)
Juros pagos por financiamentos, empréstimos e mútuos	(2.176)	-	-	-	(2.176)
Contraprestação de arrendamentos	-	(72)	-	-	(72)
Alterações não caixa	848	708	2.180	92.457	96.193
Alienação/Transferência de ações	-	-	2.180	-	2.180
Distribuição de dividendos e JCP	-	-	-	92.457	92.457
Juros incorridos	848	33	-	-	881
Remensuração e novos contratos	-	675	-	-	675
Saldo em 30/09/2024	-	636	(49.958)	-	(49.322)
Saldo em 31/12/2024	-	606	(58.748)	18.497	(39.645)
Alterações caixa	-	(162)	(923)	(95.000)	(96.085)
Recompra de ações	-	-	(923)	-	(923)
Dividendos e JCP (pagos)	-	-	-	(95.000)	(95.000)
Contraprestação de arrendamentos	-	(162)	-	-	(162)
Alterações não caixa	-	64	587	76.503	77.154
Alienação/Transferência de ações	-	-	587	-	587
Distribuição de dividendos e JCP	-	-	-	76.503	76.503
Juros incorridos	-	64	-	-	64
Saldo em 30/09/2025	-	508	(59.084)	-	(58.576)

Consolidado

Itens	Financiamentos e empréstimos	Arrendamentos	Ações em tesouraria	JCP e dividendos	Total
Saldo em 31/12/2023	195.486	1.288	(22.303)	30.811	205.282
Alterações caixa	81.636	(5.237)	(29.835)	(123.604)	(77.040)
Recompra de ações	-	-	(29.835)	-	(29.835)
Dividendos e JCP (pagos)	-	-	-	(123.604)	(123.604)
Captação de financiamentos e empréstimos	210.000	-	-	-	210.000
Amortização de financiamentos e empréstimos	(110.000)	-	-	-	(110.000)
Juros pagos por financiamentos e empréstimos	(16.141)	-	-	-	(16.141)
Gastos de estruturação	(2.223)	-	-	-	(2.223)
Contraprestação de arrendamentos	-	(5.237)	-	-	(5.237)
Alterações não caixa	17.859	26.954	2.180	93.465	140.458
Alienação/Transferência de ações	-	-	2.180	-	2.180
Distribuição de dividendos e JCP	-	-	-	93.465	93.465
Juros incorridos	17.717	2.616	-	-	20.333
Gastos de estruturação	142	-	-	-	142
Remensuração e novos contratos	-	24.338	-	-	24.338
Saldo em 30/09/2024	294.981	23.005	(49.958)	672	268.700
Saldo em 31/12/2024	307.127	22.095	(58.748)	21.881	292.355
Alterações caixa	(11.156)	(5.309)	(923)	(98.384)	(115.772)
Recompra de ações	-	-	(923)	-	(923)
Dividendos e JCP (pagos)	-	-	-	(98.384)	(98.384)
Captação de financiamentos e empréstimos	104.500	-	-	-	104.500
Amortização de financiamentos e empréstimos	(90.000)	-	-	-	(90.000)
Juros pagos por financiamentos e empréstimos	(25.656)	-	-	-	(25.656)
Contraprestação de arrendamentos	-	(5.309)	-	-	(5.309)
Alterações não caixa	36.772	2.306	587	76.503	116.168
Alienação/Transferência de ações	-	-	587	-	587
Distribuição de dividendos e JCP	-	-	-	76.503	76.503
Cotas seniores - FIDC KWI	2.920	-	-	-	2.920
Juros incorridos	33.654	2.245	-	-	35.899
Gastos de estruturação	198	-	-	-	198
Remensuração e novos contratos	-	61	-	-	61
Saldo em 30/09/2025	332.743	19.092	(59.084)	-	292.751

A Companhia classificou os dividendos recebidos em suas demonstrações de fluxos de caixa na Controladora como "Atividades de investimento".

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Maria Gustavo Brochado Heller Britto

Membros

Arthur Heller Britto
Daniel Alves Ferreira
Dóris Beatriz França Wilhelm
Piero Abbondi
Ricardo Doria Durazzo
Ruy Flacks Schneider
Werner Ferreira dos Santos

COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS

Coordenador do Comitê de auditoria e riscos

Antônio Edson Maciel dos Santos

Membros e Conselheiros de Administração

Dóris Beatriz França Wilhelm (conselheira e membro)
Luiz Tarquínio Sardinha Ferro (conselheiro e membro)
Valmir Pedro Rossi (membro)

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho Fiscal

Reginaldo Ferreira Alexandre

Membros

Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira
Reginaldo Ferreira Alexandre
Túlia Brugali

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente

Bernardo Osborn Gomes Nogueira

Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Renato Arroyo Barbeiro

Diretor Industrial e de Produto

Fabiano Schneider

GERÊNCIA

Gerente de Controladoria

Edirlei Lohrentz da Silva

CONTADORA

Cristiane Beatriz Back Bender
CRC- RS 072285/O-2